FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Atualizado em 2021

ARACRUZ - ES

2020

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

ARACRUZ

2020

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

Diretora Acadêmica

Profª. Dra. Adriana Recla Sarcinelli

Secretária Geral

Terezinha Maria Vieira Tonon

Coordenador de Ensino

Prof. Dr. Marcos Roberto Teixeira Halasz

Coordenadora Geral para o Corpo Docente e Discente

Profª. Mercedes Silverio Gómez

Procuradora Institucional

Olivina Auer Loureiro

Supervisor de Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Marcos Roberto Teixeira Halasz

Coordenador do Curso de Pedagogia

Prof. Mercedes Silverio Gomez

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) é resultado do contínuo processo de revisão e melhoramento dos diversos aspectos do curso na tarefa de atingir os objetivos propostos e formar egressos que atendam ao perfil definidos no PPC. A presente versão PPC do CPE foi publicada originalmente em 2020, atualizada em 2021 com uma nova matriz curricular, mas tem sido constantemente revisada a fim de acompanhar não somente as exigências do dinâmico cenário da educação, mas também a fim de acompanhar a evolução institucional da FAACZ. Dessa forma, esta edição atualizada deste PPC inclui todas as alterações resultantes dos aditamentos realizados até o presente. A fim de tornar mais clara a sua leitura, optou-se por incluir no texto todas as alterações e por eliminar os trechos desatualizados.

SUMÁRIO

1 PANORAMA 8

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: MISSÃO E VALORES 11

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 14

3.1 REFORMA CURRICULAR: 14

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO 18

4.1 HISTÓRICO DO CURSO 18

4.2 JUSTIFICATIVA ..... **ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**

4.3 BASES LEGAIS 19

4.4 OBJETIVOS DO CURSO 22

4.4.1 Objetivo geral 22

4.4.2 Objetivos específicos 22

4.5 PERFIL DO EGRESSO 22

4.6 ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E O PPI 25

5 DADOS GERAIS DO CURSO 26

5.1 PÚBLICO-ALVO 26

5.2 REGIME DO CURSO 26

5.3 NÚMERO DE VAGAS, TURNOS E LOCAL DE FUNCIONAMENTO 26

5.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO. 26

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 27

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR 27

6.1.1 Carga Horária Semipresencial 28

6.1.2 Atividades Práticas Supervisionadas (APS) 28

6.2 ESTRUTURA CURRICULAR – INGRESSANTES A PARTIR DE 2021 ..... **ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**

6.2.1 Equipe multidisciplinar 34

6.2.2 Contribuição dos componentes curriculares para a formação do perfil do egresso 34

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA 39

7 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM 72

7.1 CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS DE ENSINO 72

7.2 PRÁTICAS FORMATIVAS REALIZADAS NO CURSO 73

7.2.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ..... Erro! Indicador não definido.

7.2.2 Estágio supervisionado ..... Erro! Indicador não definido.

Atividades complementares ..... Erro! Indicador não definido.

7.2.4 Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem 78

8 AVALIAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOCENTE 80

8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 80

8.2 A AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO. 81

8.3 AVALIAÇÃO DISCENTE 82

8.3.1 A AVALIAÇÃO DO MODULO 82

8.4 CAPACITAÇÃO DOCENTE 83

9 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA 84

9.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO 84

9.1.1 Órgãos colegiados legislativos 84

9.1.2 Órgãos executivos e deliberativos 84

9.1.3 Órgãos Colegiados Consultivos 84

9.1.4 Órgãos Suplementares 84

10 DESENVOLVIMENTO E APOIO ACADÊMICO 86

10.1 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO 86

10.1.1 Iniciação científica 86

10.1.2 Atividades de extensão 87

10.2 APOIO ACADÊMICO 89

10.2.1 Programa de monitoria 91

10.2.2 Programa de Nivelamento 92

10.2.3 Apoio Psicopedagógico 93

10.2.4 Inserção e à manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE) 94

10.2.5 Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade 94

11 BIBLIOTECA 96

11.1 INFORMATIZAÇÃO 96

11.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO 96

11.3 SERVIÇOS OFERECIDOS 97

11.4 PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO 97

11.5 BIBLIOTECA VIRTUAL 97

12 INFRA-ESTRUTURA 99

12.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS 99

12.2 LABORATÓRIOS 102

12.2.1 Laboratórios de informática 103

APÊNDICES 103

1 PANORAMA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento do Estado, o Espírito Santo figura como um dos menores territórios da Federação, ocupando apenas 0,5% da área do país. Mas, em relação a outros indicadores, sua posição se eleva e, durante a última década, vem apresentando crescimento relativamente maior em relação à média brasileira. Em 2010, sua população representou 1,8% da população brasileira e seu PIB contribuiu com 2,2% para a formação do PIB nacional. Além disso, marcou forte presença no comércio exterior do país, participando com 4,4% do valor total das importações nacionais e com 6,0% do valor total das exportações.

Nessa década o estado se destacou no desempenho dos indicadores econômicos e dos principais indicadores sociais que vêm apresentando melhorias substanciais. O PIB per capita, que em 2002 era inferior ao do Brasil, chegou em 2010 com um valor 18,3% superior à média nacional.

Nesta linha, é incontestável o bom momento econômico do Estado do Espírito Santo, mas temos que considerar que o mesmo apresenta fragilidades e deficiências que representam vulnerabilidades ao crescimento sustentável. A economia capixaba ainda tem grande dependência das comodities; boa parte do dinamismo econômico depende do desempenho de poucas e grandes empresas e os níveis de formação do capital humano estão aquém das necessidades do sistema produtivo.

Ao contrário do que muitos acreditam o dinamismo econômico não deve se concentrar apenas na região metropolitana, mas sim ser disseminada por todo o Estado. O próprio Governo do Estado, em seu Projeto de Desenvolvimento, insiste que a estratégia de Interiorização possibilitará a atração de Investimentos privados para o interior, com foco nas suas principais vocações e potencialidades.

Desta forma, espera-se que até 2030, o Espírito Santo crescerá em média 6% ao ano e poderá tornar-se o 5º Estado mais competitivo da Federação.

Do ponto de vista regional, de acordo com a AMEAR (Associação Movimento Empresarial de Aracruz e Região), já existe um movimento no sentido de preparar a região Centro Norte do Espírito Santo para um crescimento sustentável. Tal movimento envolve a região de Aracruz, Ibiraçu, João Neiva e Fundão, e tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da gestão pública. Para tal, realiza ações como a preparação de líderes empresariais e gerentes para

serviços municipais e especialmente ações na área de educação, prevendo que em breve a microrregião terá condições de despontar no cenário estadual.

Quando entramos na esfera municipal, podemos observar que o Aracruz possui um conjunto de indicadores sociais e econômicos que o coloca como a 9ª cidade em relação aos 78 municípios do Espírito Santo. De acordo com o site do IBGE, a população de Aracruz no ano de 2020 é de 103.101 pessoas. De acordo com o Atlas do Desenvolvimento do Brasil 2013, Aracruz teve um incremento no seu IDHM de 50,10% nas últimas duas décadas, valor acima da média de crescimento nacional.

Além disso, o município de Aracruz se encontra em franco desenvolvimento, com uma cadeia produtiva diversificada, colocando-se entre as cidades que mais cresceram economicamente nos últimos anos no Espírito Santo. As FAACZ estão inseridas em uma região marcada pela atividade industrial em diferentes setores, como papel e celulose, metalmecânica, petróleo e gás, logística, entre outros. Em alguns desses setores, o estado do Espírito Santo é referência nacional em termos de competência e qualidade. Os investimentos programados para os próximos anos, bem como a expectativa de expansão do parque industrial da região cria uma necessidade de profissionais com formação de qualidade e com possibilidade de pronta inserção no mercado de trabalho.

É neste ambiente, altamente susceptível à recepção de mão de obra qualificada que se insere as Faculdades Integradas de Aracruz. Toda essa conjuntura vem de encontro à missão e aos objetivos das FAACZ, justificando a existência do curso de Pedagogia.

Cada curso deve, em consonância com o PPI e PDI, possuir seu próprio projeto pedagógico, tendo em vista as especificidades da respectiva área de atuação à qual está relacionado. As políticas acadêmicas institucionais ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso.

Ao final deste projeto estará claramente identificada a identidade formativa nos âmbitos humano, científico e profissional, as concepções pedagógicas, as orientações metodológicas, estratégicas para o ensino e a aprendizagem e sua avaliação, o currículo e a estrutura acadêmica do seu funcionamento.

Além disso, nesse documento de orientação acadêmica será possível visualizar o histórico do curso; sua contextualização na realidade social; a aplicação das políticas institucionais de ensino,

de pesquisa e de extensão, bem como todos os elementos das Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando a expressão de sua identidade e inserção local e regional.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: MISSÃO E VALORES

As Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ apresentam-se como uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação São João Batista, CNPJ n° 27.450.709/0001-45, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos – Fundação, com foro na cidade de Aracruz, Estado do Espírito Santo, sito à Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180, Centro, Aracruz, ES, CEP.29.194-910, criada em 1989 através do Decreto Presidencial n° 97.770, de 22/05/1989, publicado no D.O.U de 23/05/1989. É pluralista, dialogal, de livre iniciativa e atua em íntima articulação com a sociedade e com os diversos setores sociais, sempre em atendimento à legislação vigente.

O primeiro curso implantado foi o de Ciências Contábeis, cujas atividades acadêmicas foram iniciadas em 1990. Em 09 de março de 2005, para atender a demanda dos cursos da área de exatas, a Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz – FACHA – passou a denominar-se FACULDADE DE ARACRUZ – Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005, publicada em DOU de 10/03/2005. Em 04 junho de 2012, conforme portaria nº 055 publicada no DOU em 31/05/2012, denominou-se Faculdades Integradas de Aracruz. Hoje, a sigla oficial da IES é FAACZ.

Atualmente, a FAACZ oferece 16 cursos regulares de graduação: Administração; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Pedagogia; Psicologia; Tecnologia Gestão da Produção Industrial; Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Tecnologia em Logística; Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Saneamento Ambiental. Além dos cursos de graduação, as Faculdades Integradas de Aracruz implantaram cursos de pós-graduação lato-sensu a partir do ano 2001, nas áreas de educação, administração, contabilidade, engenharia naval, gerenciamento de projetos, engenharia de segurança do trabalho, neuropsicopedagogia clínica e soldagem.

Desse modo a FAACZ é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama universitário brasileiro. No auge da maioridade, a IES concentra uma história de 30 anos de tradição e referencial que no atual cenário lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no contexto acadêmico.

Redesenhar seu modo de agir e crescer institucional perfaz o princípio único de preservação da essência das Faculdades Integradas de Aracruz frente à nova realidade do mercado, de maneira

que possamos encontrar os melhores indicadores na oferta de uma educação superior de qualidade.

A missão da FAACZ é: ***promover uma educação superior de qualidade para a formação de profissionais éticos, com competência científica e técnica, comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.***

Balizado nesta missão, o nosso objetivo, que é **formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã**, nos direciona para a implementação contínua de mudanças, condizentes com o perfil institucional almejado.

Temos a visão de sermos reconhecidos como uma instituição de ensino superior com educação de qualidade, e trabalhamos com os seguintes princípios:

- Educação Superior de qualidade;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Auto responsabilidade pela excelência das ações institucionais.

Desta forma, o fortalecimento de uma IES se faz com o estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, a FAACZ propõe como valores:

- Ética;
- Justiça;
- Liberdade Intelectual;
- Cidadania Plena;
- Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).

Para atingirmos o proposto, temos os seguintes objetivos para os próximos anos:

- Melhorar a qualidade do ensino oferecido na graduação e pós-graduação;
- Ampliar o campo de ação da graduação no cenário regional;
- Fortalecer as ações da FAACZ quanto a Pesquisa Acadêmica e a Extensão;
- Fortalecer as parcerias entre a FAACZ e os diversos segmentos da sociedade;
- Fortalecer a cultura interdisciplinar no processo ensino-aprendizagem na IES;
- Aprimorar a flexibilização curricular com a adoção de novas modalidades curriculares;

- Promover uma cultura de sustentabilidade ambiental;
- Estimular a transversalidade em todos os cursos por meios de projetos e disciplinas de responsabilidade social;
- Ampliar a oferta dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas modalidades presencial e a distância.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1 REFORMA CURRICULAR:

A FAACZ, condizente com o princípio de renovação e continuidade assume uma política pedagógica direcionada para o aprimoramento dos processos pedagógicos e consequentemente da formação do egresso, de acordo com a missão e visão declaradas no PDI 2020-2024.

O relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI UNESCO/1999, expressa que a educação precisa ser concebida a partir de quatro pilares: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*, indicando que a função de uma instituição de ensino, em qualquer uma das suas modalidades, deve estar voltada à realização plena do ser humano, destacando-se a capacidade de aprender a aprender.

As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam os cursos trabalharem para a formação e desenvolvimento de competências e a promoção da formação ética e humana do futuro profissional, destacando o estímulo da prática de estudo independente, e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática. As Diretrizes Curriculares Nacionais valorizam o tripé ensino, pesquisa e extensão como dimensões do trabalho da IES, bem como espaços interdisciplinares de aprendizagem que possibilitam as ações de pesquisa individual e coletiva, de estágio e a participação em atividades de extensão.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAACZ orienta para o aprimoramento da avaliação da aprendizagem e curricular, priorizando a condução de atividades avaliativas periódicas com instrumentos variados, bem como para o cumprimento da função diagnóstica e de retroalimentação da avaliação de forma que docentes e discentes estejam cientes da marcha do desenvolvimento da aprendizagem e das atividades didáticas realizadas.

A FAACZ está continuamente se atualizando e reformulando a sua orientação curricular. Ela prima por aprimorar a flexibilidade da organização curricular incorporando modalidades diversas – que contribuam para o fortalecimento, principalmente no que diz respeito a:

- O trabalho interdisciplinar, nas suas diversas modalidades transdisciplinar e transversal;
- A prática como espaço de aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos, e de produção de novos conhecimentos, especialmente o estágio supervisionado;
- A independência cognitiva e metacognitiva do aluno;

- A formação de um pensamento holístico e crítico nos alunos, priorizando os conteúdos e atitudes referentes ao meio ambiente e aos problemas contemporâneos globais, regionais e nacionais, com destaque para a comunidade aracruzense e regional.

Para tal fim, a FAACZ optou por organização curricular de estrutura modular, como espaço de aprendizagem que propícia o estímulo e fortalecimento do estudo independente, a interdisciplinaridade – em diversas modalidades – a relação da teoria com a prática, a formação de um pensamento científico e especialmente, de uma consciência cidadã.

Importante ressaltar a transição necessária ao passar de uma grade por disciplinas para um currículo modular. As políticas de ensino, de extensão e de iniciação científica da FAACZ constantes no PPI desde o quinquênio 2010-2014, destacam o trabalho com a interdisciplinaridade, o fortalecimento da relação da teoria com a prática, a reflexão crítica dos problemas da sociedade, visando a contribuir para a sua solução e, portanto, à transformação da sociedade, bem como a formação de habilidades científicas desde os períodos iniciais, constituem-se em antecedentes conceituais e metodológicos necessários nesta etapa superior de organização curricular.

A organização modular reformula a relação do aluno com o docente e de ambos com o conhecimento, motivando assim, novas práticas de ensino aprendizagem. O coordenador de Curso passa também a assumir uma nova dimensão quanto ao desenho e organização do trabalho coletivo no curso.

O trabalho com módulos representa uma prática docente qualitativamente superior ao trabalho com disciplinas isoladas. Incorpora-se um componente que atua como principal eixo integrador de todos os conteúdos e práticas pedagógicas, vinculado ao(s) objetivo(s) do módulo e fortalecendo o sentido dele: o projeto integrador ou gerador. Os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), e por extensão as ações de ensino aprendizagem passam assim, a serem desenvolvidos em estreita interrelação entre eles e com o projeto Integrador.

O eixo integrador do módulo pode assumir diversas modalidades: revisão bibliográfica, artigos, levantamentos, estudos bibliográficos, pesquisas de campo, projetos, dentre outros, de acordo com a natureza e os objetivos de módulo, o período do curso em que se encontra o aluno, desde que tenha um caráter integrador e seja priorizada a prática do aluno. Pode também ser desenvolvido numa disciplina que tenha as características pertinentes para assumir esta função integradora. O eixo integrador – independente da modalidade que assuma – deve contribuir ao

desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e de refletir sobre os problemas da sociedade e as possíveis soluções, bem como da consciência ética.

Especial atenção merecem os processos avaliativos, destacando-se, a autoanálise e autoavaliação, como elementos fundamentais nas estratégias de ensino aprendizagem.

A organização modular assumida pela FAACZ fundamenta-se principalmente na interdisciplinaridade, bem como nas concepções de aprendizagem significativa, caracterizando-se por:

- A contextualização do conhecimento de maneira que o aluno possa lhe atribuir sentidos;
- O reconhecimento do conteúdo de aprendizagem nos seus aspectos teórico, prático e axiológico;
- A integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade – transdisciplinaridade e transversalidade;
- A apropriação crítica dos conhecimentos;
- A pesquisa e a extensão como meios articuladores da relação teoria-prática;
- A interação do aluno com a realidade social, económica, política e cultural e suas demandas e necessidades.

A nova organização curricular assumida pela FAACZ demanda do professor uma prática pedagógica inovadora, com metodologias que privilegiem a atividade independente e consciente por parte do aluno. A orientação como fase inicial e sistemática do processo ensino aprendizagem tem uma função relevante, pois os alunos precisam de ações orientadoras acordes com os níveis de desenvolvimento alcançados e que propiciem a dimensão metacognitiva, visando à formação de profissionais capazes de se aprimorar de forma independente e contínua.

Outro ponto de grande relevância do ponto de vista pedagógico é que o ensino aprendizagem na FAACZ visa ao aprimoramento profissional dos futuros profissionais, mediante o desenvolvimento das competências e habilidades, científicas gerais e profissionais, bem como a formação de atitudes e condutas, baseadas nos valores pessoais e sociais que a sociedade espera dele. Pensando na autonomia discente a FAACZ optou por seguir um modelo que mescla atividades presenciais com atividades semipresenciais.

Com base na PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019, a FAACZ encontra-se preparada com tecnologias, capacitação e competências internas, passando a ofertar diversas

disciplinas, utilizando até 40% da carga horária total do curso, na forma semipresencial, em cursos presenciais de graduação.

Além disso, faz-se necessário estabelecer a relação teoria-prática de forma sistemática em todas as ações de ensino, pesquisa e extensão e isto se constitui em um princípio norteador presente no PDI da FAACZ, para serem aplicadas em especial, no estágio e nas atividades práticas e complementares. A relação entre a teoria e prática constitui um dos fundamentos básicos na formação do profissional. As atividades práticas e as complementares estão presentes durante todo o curso nas atividades de ensino (disciplinas e estágio supervisionado), de pesquisa e de extensão. Além disso, fazem parte do currículo de todos os cursos e são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs correspondentes. Elas são integradoras por excelência das ações de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuírem para a flexibilização e diversificação do currículo. Cada curso organiza, regulamenta, registra e controla as horas que o aluno vai acumulando neste quesito.

Outro ponto a ser mencionado é referente à curricularização da Extensão. Em atenção à Resolução 7 de 18 de dezembro de 2018 do CNE, a FAACZ organizou um plano de trabalho para implementação dos procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país, que será implementado no primeiro semestre de 2021. A referida resolução prevê em seu artigo 4º que: “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

4.1 HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, foi autorizado a funcionar conforme Portaria MEC nº 234/98, de 13/03/1998, publicada no D.O.U. em 18/03/1998 e reconhecido pela Portaria MEC nº 698, de 26/05/2000, publicada no D.O.U. em 30/05/2000.

Recebeu visita *in loco* para renovação do reconhecimento nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2005, sendo homologado no D.O.U. conforme Portaria nº 757, 03 de setembro de 2007. Foi recredenciado de acordo com a Portaria nº 545 de 5 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 5 de setembro de 2017

Em 2006, com o objetivo de contribuir para a efetiva formação de um quadro de profissionais da educação preparados para atuarem na região do Espírito Santo e no Brasil, e apoiado na Resolução CNE/CP nº 01, de 16 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, o corpo docente rediscutiu o projeto pedagógico do curso, readequando sua estrutura pedagógica de forma a atender os preceitos da nova diretriz.

No período de 2008 a 2010, em consonância com a elaboração do PDI para quinquênio 2010/2014, o corpo docente reavaliou o PPC de Pedagogia, com vistas à implementação das propostas desse novo PDI.

Cumprido o quinquênio e diante dos aditamentos realizados no período de 2015 a 2019; das orientações do documento de avaliação dos cursos de graduação/MEC (2018); das orientações do documento de avaliação institucional externa/MEC (2018) quanto aos requisitos legais e normativos; dos resultados das avaliações institucionais realizadas no quinquênio (CPA), reavaliou-se resultando na versão do PPC para o quinquênio 2015-2019

O Conselho Nacional de Educação – CNE republicou no Diário Oficial da União, a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a referida formação (BNC-Formação). O corpo docente, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso se propõe a um exercício permanente de reflexão,

discussão, avaliação e adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Aracruz.

4.2 JUSTIFICATIVA

Estas reformulações são necessárias, uma vez que a sociedade brasileira ainda tem grandes desafios a enfrentar nos próximos anos, em especial aqueles relativos às desigualdades educacionais, sociais e econômicas; à sustentabilidade; ao meio ambiente; à inclusão social; aos direitos humanos; às relações étnico-raciais, à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio. Tornando-se cada vez mais crítica a necessidade de se assegurar uma educação de qualidade que proporcione o acesso ao saber, à adequada preparação para a inserção no mundo do trabalho e, desse modo, contribua para a plena cidadania de cada brasileiro/brasileira, independentemente da localidade em que tenha nascido ou da camada social de que faça parte.

Vários são os fatores que interferem na realização de uma educação de qualidade. Um deles, com certeza, referem-se à competência dos profissionais da educação. Precisa-se de educadores bem formados, atualizados e motivados.

Para subsidiar as discussões e compreender melhor a significância das mudanças que ocorreram no processo de formação de professores, em especial no curso de Pedagogia, é preciso acompanhar o que preceituam as legislações que a definiram e outras que continuam definindo as políticas do curso de Pedagogia no Brasil.

4.3 BASES LEGAIS

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação das FAACZ utilizam as regulamentações gerais e específicas de cada um dos cursos, dentre elas podemos elencar as apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1: Regulamentações gerais e específicas para os cursos da FAACZ e para o curso de Pedagogia

Norma Legal	Resumo
Lei n. 9.394 de 20/12/1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
Pareceres nºs 067/2003 de 11/03/2003 e 134/2003 de 04/06/2003	Pareceres da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.
Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância - 2017	Instrumento subsidia os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento – nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância.
Decreto n. 5.296/2004	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida
Resolução CONAES n. 01 de 17/06/2010	Versa sobre as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
Resolução CNE/CES n. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP Nº 1/2006 (Pedagogia)	Dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial para as diferentes áreas.
Portaria Normativa n. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010	Determina se as informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual
Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25	Define as políticas de educação ambiental

Norma Legal	Resumo
de junho de 2002	
Decreto n. 5.626/2005	Prevê a inserção da disciplina de Libras na estrutura curricular do curso (obrigatória ou optativa dependendo do curso)
Lei n. 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Indígena.
Lei n. 13.005 de 25/06/2014	Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
Lei n. 3.967 de 14/09/2015	Plano Municipal de Educação de Aracruz PME para o decênio 2015/2025.
Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018	Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (republicada no Diário Oficial da União, em 15 de abril de 2020)	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a referida formação (BNC-Formação).

4.4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Pedagogia da FAACZ, levando em conta o contexto no qual está inserido, o perfil desejado para o egresso e a estrutura curricular proposta, tem os objetivos listados a seguir.

Objetivo geral

Proporcionar uma sólida formação científica, educacional e pedagógica ao futuro profissional da educação para atuar nas áreas da docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em instituições de educação formal quanto não formal, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Objetivos específicos

Propiciar ao futuro pedagogo:

- Fundamentos teórico-metodológicos necessários à sua formação profissional por meio da articulação entre teoria e prática no processo de formação docente;
- Fundamentação teórico-metodológica para realização de pesquisas sobre os processos educacionais;
- Condições para o desenvolvimento de habilidades e competências gerais e específicas que o permitam "aprender a aprender" especialmente no desenvolvimento científico, educacional e pedagógico da BNC Formação.
- Condições para refletir sobre e propor ações que envolvam a comunidade quanto aos aspectos da realidade social regional valorizando a diversidade de conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas.

4.5 PERFIL DO EGRESSO

Dado o contexto regional do qual faz parte o Curso de Pedagogia da FAACZ, as exigências de um contexto sócio educacional cada vez mais complexo e o que estabelecem as DCN, em especial, a BNC Formação, para o curso de Licenciatura em Pedagogia, espera-se que o profissional formado pela FAACZ possua flexibilidade, visão sistêmica, disposição para buscar o aprendizado contínuo, em especial, quanto às demandas sociais. Que tenha como eixo fundamental de desempenho profissional a BNCC da Educação Infantil e da Educação Básica.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), ficam definidos os princípios, fundamentos, procedimentos e a dinâmica formativa a serem observados nas políticas, na gestão e nos programas e cursos de formação, bem como no planejamento, nos processos de avaliação e de regulação das instituições de educação que as ofertam.

As DCNs aplicam-se à formação de professores multidisciplinares para o exercício da docência na educação infantil, professores multidisciplinares do ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação à Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar.

Assim, o egresso do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Aracruz deve estar apto para:

- atuar na docência da Educação Infantil; dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental, articulando o cuidar e o educar, de forma interdisciplinar, atendendo às diferentes fases do desenvolvimento humano; de forma a contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, psicológico, afetivo e social do educando, pautados em ações que respeitem os princípios éticos, estéticos e políticos, bem como as competências preceituadas na Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica.

- elaborar projetos educacionais pautados nos princípios de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade;

- ser um profissional reflexivo, que articule teoria e prática, capaz de prever e solucionar problemas dentro de seu campo de atuação, seja em ambientes escolares e não-escolares, tais como culturais, sociais, empresariais, atendendo à diversidade social.

Para que o egresso alcance este perfil, será necessário que ele desenvolva as seguintes

COMPETENCIAS GERAIS DOCENTES

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a

construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.

2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.

3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.

6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.

10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

4.6 ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E O PPI

A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) parte da Missão das Faculdades Integradas de Aracruz, de como a Instituição deve buscar cumprir suas metas e objetivos e garantindo a coerência, não só com suas ações, mas com as finalidades/objetivos e filosofia definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

As ações desenvolvidas no curso devem seguir o processo coletivo contínuo que se expressa no planejamento e desenvolvimento das ações, bem como nas avaliações e adequações, tendo em vista as novas propostas e novos desafios que venham surgir. Devem estar em consonância com as metas e objetivos institucionais, bem como a política de ensino, o que se concretiza mediante a capacitação científica e pedagógica do corpo docente e do corpo administrativo; melhorias tecnológicas, atualização de currículos, metodologias e formas de atuação, bem como os avanços dos sistemas e operações organizacionais.

Pode ser também descrita através de ações curriculares e extracurriculares que buscam uma formação integral, sem perder de vista a qualidade do ensino e do processo ensino-aprendizagem, incluindo a participação do educando em atividades de pesquisa e extensão. As ações curriculares incluem as disciplinas de sua estrutura curricular e/ou de outros cursos, trabalhos interdisciplinares, projetos de cunho social e profissional e em especial o trabalho na e com a escola e outras instituições de cunho educacional.

5 DADOS GERAIS DO CURSO

5.1 PÚBLICO-ALVO

O curso de Pedagogia modalidade presencial da FAACZ é destinado a jovens e adultos da comunidade em geral que tenham concluído o ensino médio ou que já possuem uma graduação. O curso visa o público interessado em obter a formação acadêmica de qualidade que o possibilite desenvolver atividades profissionais em ambientes escolares e não-escolares.

5.2 REGIME DO CURSO

A nova organização curricular assumida pela FAACZ é modular, e divide-se em ciclos semestrais.

5.3 NÚMERO DE VAGAS, TURNOS E LOCAL DE FUNCIONAMENTO

O curso de Pedagogia oferece 60 vagas anuais para turmas no período noturno, cujas aulas presenciais são oferecidas nas dependências das FAACZ.

5.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.

O curso de Pedagogia da FAACZ será destinado a alunos portadores de diploma de ensino médio. A FAACZ publicará edital de processo seletivo, (vestibular ou nota do ENEM), regulamentando o número de vagas ofertadas e disponibilizará vagas remanescentes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), em seu artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares entre Instituições de Ensino Superior, para cursos afins, transferência interna ou ainda portadores de diplomas de curso superior na hipótese de existência de vagas remanescentes.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A construção da matriz curricular, distribuindo as disciplinas em módulos temáticos que são divididos em ciclos, possibilita ao aluno transitar entre as disciplinas favorecendo a flexibilização dos estudos dentro de um mesmo módulo. Promovem-se as acessibilidades atitudinal e metodológica, uma vez que são contemplados interesses e necessidades individuais do aluno, ao passo que é garantido um ensino problematizador e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e em especial a BNC Formação.

A interdisciplinaridade, bem como o trato com a Educação Ambiental, as Relações Étnico Raciais e a Educação em Direitos Humanos concretizam-se em todas as atividades acadêmicas, bem como nas atividades de Extensão Institucional, nas disciplinas de Extensão Interdisciplinar e nos projetos integradores.

Em acordo com as DCN para o curso de Pedagogia, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade facultativa, optando a FAACZ pela não obrigatoriedade dele.

O curso apresenta as seguintes características (Tabela 1):

Tabela 1: Características do curso de Pedagogia

	Legislação / Mínima	Curso FAACZ
Carga Horária Total	3200 h	3200 h
Estágio Supervisionado	400	400 h
Prática de Ensino	400	400
Extensão	10% CHT	320
Trabalho de Conclusão de Curso	Não	Não
Integralização Mínima	4 anos	4 anos
Integralização Máxima	8 anos	8 anos

A Árvore Modular do Curso de Pedagogia é mostrada na Tabela 2.

Tabela 2: Árvore modular do Curso de Pedagogia

Módulo	Número de Ciclos	Temática
I	3	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos
II	2	Educação Infantil
III	3	Educação Fundamental

O conteúdo curricular do curso de Pedagogia da FAACZ atende às determinações das DCNs para os cursos de Pedagogia quanto às competências profissionais estabelecidas na BNC Formação, que determina organizar os conteúdos em 3 grupos: grupo de conteúdos da base comum, conteúdos específicos das áreas e componentes da BNCC, e a prática pedagógica, distribuídos ao longo da matriz curricular. As metodologias a serem utilizadas estimulam o trabalho do coletivo, como forma a desenvolver posturas de cooperação, comunicação e liderança, necessárias para o desempenho docente proposto na BNCC.

6.1.1 Carga Horária Semipresencial

A nova matriz do Curso de Pedagogia prevê algumas disciplinas 100% na modalidade EAD, com encontros presenciais pré-agendados e metodologia estipulada por documentação institucional própria. Além das disciplinas citadas anteriormente, utilizamos a carga horária permitida por legislação de até 40% do total (PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019), para complementar os 10 minutos restantes das disciplinas presenciais que são ministradas em aulas de 50 minutos. Tudo isso para cumprir o disposto no Art. 3º da Resolução CNE nº 03/07, que diz que a carga horária de integralização dos cursos superiores deve ser mensurada em horas (60 minutos)

6.1.2 Atividades Práticas Supervisionadas (APS)

A nova matriz do Curso de Pedagogia prevê a aplicação das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) nas disciplinas de Extensão Interdisciplinar. A implantação das APS é regida por regulamento institucional. Elas consistem em atividades acadêmicas programadas em Plano de Ensino, desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação do professor e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais. Observando o

disposto no Art. 3º da Resolução CNE nº 03/07, a carga horária de integralização dos cursos superiores na FAACZ é mensurada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas de trabalho discente efetivo, sendo cinquenta (50) minutos de Aulas Teóricas e Práticas e dez (10) minutos de Atividades Práticas Supervisionadas – as APS – extra sala. Nas disciplinas da matriz do Curso de Pedagogia, as APS correspondem a 16,7% da carga horária das disciplinas de Extensão Interdisciplinar, o que equivale a 6 horas e 41 minutos para as disciplinas de 40 horas.

6.2. A ESTRUTURA CURRICULAR VIGENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA A PARTIR DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 É MOSTRADA NA Erro! Fonte de referência não encontrada.**, E A MATRIZ CURRICULAR, NA Figura 1.**

Tabela 3: Estrutura curricular vigente no curso de Pedagogia a partir do primeiro semestre de 2022.

Disciplinas	**Carga horária (horas)**
Módulo 1 – Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	
1º ciclo	
Currículo: Marcos legais	80
Sociologia da Educação	40
Fundamentos Filosóficos da Educação e Cultura	40
Fundamentos da Didática	40
História da educação Geral e Brasileira *	40
A pesquisa em educação *	40
Extensão	40
2º ciclo	
Psicologia da Educação	80
Didática II	80

Disciplinas	**Carga horária (horas)**
Novas Tecnologias da Educação	40
Linguagem Matemática *	40
Aprendizagem por projetos *	40
Extensão II	40
3º ciclo	
Libras – Língua Brasileira de Sinais	80
As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem na contemporaneidade	40
Língua Portuguesa	80
Diversidade e Educação Inclusiva *	40
Projeto Integrador I *	80
Extensão III	40
Módulo II – Educação Infantil	
1º ciclo	
A escola de Educação Infantil	80
Psicologia do desenvolvimento Infantil	40
O Ludo educador na Educação Infantil	80
Metodologia para a criatividade e a inovação *	40
Fundamentos da Educação de jovens e adultos *	40
Extensão IV	40

Disciplinas	**Carga horária (horas)**
2º ciclo	
Teoria e metodologia da Educação Infantil	80
Alfabetização e letramento	80
Metodologias Específicas: Arte, movimento e educação	40
Projeto Integrador II *	80
Extensão V	40
Módulo III – Educação fundamental	
1º ciclo	
Conteúdo e metodologia do ensino da Língua Portuguesa	80
Conteúdo e metodologia do ensino da Matemática	80
Concepção e organização pedagógica da Educação Básica	40
A Base Nacional Comum Curricular-Educação Básica: Áreas e Componentes *	40
Planejamento e avaliação institucional *	40
Extensão VI	40
2º ciclo	
Conteúdo e metodologia do ensino das Ciências Naturais	80
Conteúdo e Metodologia do Ensino da Geografia	40
Conteúdo e Metodologia do Ensino da História	40
Gestão educacional	40

Disciplinas	**Carga horária (horas)**
Organização pedagógica em diferentes ambientes de aprendizagem *	40
Projeto Integrador III *	80
Extensão VII	40
3º ciclo	
Tópicos Educacionais	40
Optativa do Curso	40
Optativa FAACZ	40
Extensão VIII	40
Carga horária total de disciplinas	2400
Extensão (10% da carga horária total)	320
Carga horária de estágio supervisionado	400
Carga horária de Prática de Ensino	400
Carga horária total do curso	3200

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM OUTRO TURNO

ATIVIDADE	**TOTAL DE HORAS**
Estágio Curricular Supervisionado	400 horas
Prática de Ensino	400 horas

Tabela 4 - Quadro Consolidado de Carga Horária

Carga horária de atividades formativas	**2400h**
Carga horária de prática de Ensino (curricular)	**400h**
Carga horária de estágio supervisionado	**400h**
Carga horária de extensão	**320h**
%CH Extensão (Presencial)	**10,0% CHT**
Carga horária total do curso	**3200h**

* Disciplinas com previsão de oferecimento em modalidade a distância (em acordo com a PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019).

** A carga horária da Extensão está contabilizada nas atividades formativas.

A disciplina a ser ofertada como optativa (8º semestre – Módulo III, 3º ciclo) será definida sempre no semestre anterior à sua oferta. A disciplina abrangerá conteúdos relevantes à profissão, servindo como complemento e atualização de conteúdos já abordados nas demais disciplinas do curso. Ela será escolhida dentre as opções apresentadas na seção 0, existindo a possibilidade da inclusão de opções adicionais mediante sugestão do Núcleo Docente Estruturante (NDE), corpo docente e corpo discente.

Conforme indicado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, algumas disciplinas têm previsão de ser oferecidas totalmente ou parcialmente em regime a distância (em acordo com a Portaria MEC Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019), totalizando um percentual de 32,92% da carga horária total do curso.

Além disso, em acordo com a Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão serão curricularizadas e desenvolvidas presencialmente, tanto em termos de planejamento como execução dos projetos. Estas disciplinas são denominadas de Extensão Interdisciplinar, sendo totalizadas em 10,0% da carga horária do curso.

6.2.1 Equipe multidisciplinar

Considerando a necessidade de constituir uma Comissão/Equipe com o intuito de acompanhar a implantação das disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação da FAACZ, bem como atender a proposta institucional estabelecida no PDI da instituição, a FAACZ criou desde 2017, uma comissão multidisciplinar composta por professores/colaboradores da IES de diferentes áreas, que discute e trata do andamento das disciplinas semipresenciais, bem como discute e planeja os trabalhos para que as tecnologias e metodologias sejam incorporadas às práticas docentes.

6.2.2 Contribuição dos componentes curriculares para a formação do perfil do egresso

Os componentes curriculares do Curso de Pedagogia foram selecionados tendo em vista os objetivos estabelecidos para o curso, e, especialmente, a formação do perfil do egresso. A contribuição de cada componente curricular na formação do perfil do egresso é mostrada na 5.

Figura 1: Matriz curricular do curso Pedagogia (ingressantes a partir de 2022).

FAACZ
CULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

MATRIZ CURRICULAR - CURSO DE PEDAGOGIA- INGRESSANTES A PARTIR DE 2022

Módulo I - Fundamentos científicos, educacaionais e pedagógicos			Módulo II - Educação infantil		Módulo III - Educação Fundamental		
1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	1º CICLO	2º CICLO	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
380	380	380	380	380	380	320	160
1	2	3	4	5	6	7	8
Curriculo: Marcos legais	Psicologia da Educação	Libras - Lingua Brasileira de Sinais	A escola de Educ Infantil	Teoria e metodologia da Educ Infantil	Conteúdo e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Conteúdo e Metodologia do ensino das Ciencias	Tópicos Educacionais
80	80	80	80	80	80	80	40
13,3	13,3	13,3	13,3	13,3	13,3	13,3	6,7
66,7	66,7	66,7	66,7	66,7	66,7	66,7	33,3
Sociologia da Educação	Didática II	As NTIC no PEA na contemporaneidade	Psicologia do desenvolvimento infantil	Alfabetização e letramento	Conteúdo e Metodologia do Ensino da Matemática	Conteúdo e Metodologia do Ensino da Geografia	Optativa do Curso
40	80	40	40	80	80	40	40
6,7	13,3	6,7	6,7	13,3	13,3	6,7	6,7
33,3	66,7	33,3	33,3	66,7	66,7	33,3	33,3
Fundamentos Filosóficos da Educação, cultura	Novas Tecnologias da Educação	Lingua Portuguesa	O Ludo educador na Educação Infantil	Metodologias Específicas: Arte, movimento e	Concepção e organização edagógica da Ed. Básica	Conteúdo e Metodologia do Ensino da História	Optativa Geral
40	40	80	80	40	40	40	40
6,7	6,7	13,3	13,3	6,7	6,7	6,7	6,7
33,3	33,3	66,7	66,7	33,3	33,3	33,3	33,3
Fundamentos da Didática						Gestão educaacional	
40						40	
6,7						6,7	
33,3						33,3	
A pesquisa em Educação	Linguagem Matemática	Diversidade e Educação Inclusiva	Metodologia para a criatividade e inovação		A BNCC-EB: Areas e Componentes	Organizaçao pedagógica em diferentes ambientes	
40	40	40	40		40	40	
40	40	40	40		40	40	
0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	
História da Educ Geral e Brasileira	Aaprendizagem por projetos	Projeto Integrador I	Fundamentos da educação de jovens e adultos	Projeto Integrador II	Plnejamento e avaliação institucional	Projeto Integrador III	
40	40	80	40	80	40	80	
40	80	80	40	80	40	80	
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Extensão I	Extensão II	Extensão III	Extensão IV	Extensão V	Extensão VI	Extensão VII	Extensão VIII
40	40	40	40	40	40	40	40
6,7	6,7	6,7	6,7	6,7	6,7	6,7	6,7
33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3
Prática de Ensino - Formação em	Prática de Ensino	Prática de Ensino - Linguagem digital na	Prática de Ensino - Alfabetização e	Prática de Ensino	Prática de Ensino	Prática de Ensino	
60	60	60	60	60	60	40	
26,7	26,7	26,7	26,7	26,7	26,7	6,7	
33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	

Atividades formativas	E	2400		
Extensão	F	320		
Estágio	P	400	CH Disciplinas EAD	640
Prática de Ensino	T	400	CH Complementação EAD	414
	ES		CH total EAD	1054
	AC		Carga Total do curso	3200
Total			% EAD	32,92
(HORA/RELOGIO)		3200		

Tabela 5: Contribuição dos componentes curriculares para a formação do perfil do egresso.

Nº	Competências gerais docentes do Perfil de egresso	Áreas de conteúdos curriculares	
	1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.	História e Filosofia da educação Sociologia da Educação Currículo Didática	Práticas pedagógicas Estágio supervisionado Extensão interdisciplinar A BNCC
	2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.	Metodologia Científica Projeto Integrador Criatividade Novas Tecnologias em Educação Didáticas Educação infantil Alfabetização e letramento	Práticas pedagógicas Estágio Supervisionado A BNCC Educação infantil
	3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.	Filosofia da educação Sociologia da Educação Ludo Educador Língua Portuguesa Aprendizagem por projetos	Práticas pedagógicas Estágio supervisionado Extensão interdisciplinar A BNCC Educação Infantil
	4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Língua Portuguesa Ludo educador Metodologia Específicas Diferentes ambientes de aprendizagem Criatividade Projeto Integrador Aprendizagem por projetos Educação de Jovens e Adultos	Práticas pedagógicas Estágio Supervisionado Extensão interdisciplinar A BNCC Educação Infantil

	5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.	Novas tecnologias em Educação Filosofia da Educação Metodologia Científica Psicologia da Educação Projeto Integrador Didática Metodologias das áreas	Estágio Supervisionado Prática de Ensino Diferentes ambientes de aprendizagem Educação infantil A BNCC
	6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Gestão educacional Metodologias das áreas Filosofia da Educação Metodologia Científica	Estágio Supervisionado Prática de Ensino Extensão Interdisciplinar
	7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	Filosofia e Antropologia da Educação Sociologia da Educação Metodologia Científica Tópicos Educacionais A BNCC	Estágio Supervisionado Prática de Ensino Extensão Interdisciplinar
	8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.	Psicologia da Educação Diversidade Inclusão Psicologia do Desenvolvimento	Estágio Supervisionado Prática de Ensino Extensão Interdisciplinar
	9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.	Aprendizagem Colaborativa Gestão Educacional Sociologia da Educação Psicologia do Desenvolvimento Diversidade e Inclusão Diferentes ambientes de aprendizagem	Estágio Supervisionado Prática de Ensino Extensão Interdisciplinar

	10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.	Metodologia Científica Filosofia e História da Educação Gestão educacional Diferentes ambientes de aprendizagem Diversidade e inclusão	Estágio Supervisionado Prática de Ensino Extensão

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Esta seção apresenta as ementas e bibliografias das disciplinas oferecidas no curso de Pedagogia da FAACZ, segundo matriz curricular para ingressantes em 2022, já mostrada à **Erro! Fonte de referência não encontrada.**. O conteúdo do ementário deverá ser objeto de constante revisão por parte do NDE, com base nas sugestões apresentadas pelo corpo docente do curso. Disciplinas equivalentes de matrizes anteriores que ainda estejam em vigor deverão ter sua ementa atualizada.

A bibliografia indicada na presente edição deste PPC teve sua última atualização em abril de 2022.

Unidade Curricular	**CURRÍCULO: MARCOS LEGAIS**		
Módulo I Ciclo 1	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Escola, currículo e ensino. Sociologia e teoria crítica do currículo. Marcos referenciais na construção do currículo escolar: A LDB; as Diretrizes Curriculares Nacionais; a BNCC: introdução, fundamentos e estrutura; currículos estaduais, municipais e/ou da escola. Debates contemporâneos no campo do currículo.			
Bibliografia Básica:			
Rogéria Alves Freire. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico II**:** A relação família, escola e comunidade. Cengage Learning. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/pageid/1			
Apple, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315584/pageid/1			
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301678/cfi/4!/4/4@0.00:31.3			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/			
SANTOS, Edméa (Org). Currículos – Teorias e Práticas. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2143-0/cfi/0!/4/4@0.00:46.5			
Alias, Gabriela. Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos: a nova dinâmica na escola atual. Cengage Learning Brasil, 2016-02-29. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123629			
SACRISTAN, José Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291922/cfi/0!/4/4@0.00:6.27			
Howard Gardner; JieQi Chen; Seana Moran. Inteligências Múltiplas ao redor do mundo. Grupo A, 2010. 9788536323572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323572/.			

Unidade Curricular	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Módulo I Ciclo 1	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Histórico e fundamentos de Sociologia da Educação. A Educação como objeto de estudo da Sociologia. Estudo das concepções teóricas relativas à educação presentes nos diferentes discursos sociológicos: de autores clássicos e de autores e correntes de pensamento contemporâneos. Tendências atuais da Sociologia da Educação. Relações entre a educação e a sociedade e as relações entre a educação, a cultura, as ideologias, as instituições políticas, os sistemas de dominação e a construção de práticas de resistência e emancipação. Os processos de socialização e a prática pedagógica. Autores e correntes de pensamento contemporâneos.			
Bibliografia Básica:			
APPLE, Michael W. Sociologia da educação: análise internacional / Michael W. Apple, Stephen J. Ball, Luís Armando Gandin ; tradução: Cristina Monteiro ; revisão técnica: Luís Armando Gandin. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848329/pageid/0			
GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral/Antonio Carlos Gil. – 1. ed. – [4. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/pageid/0			
SOUZA, Renato. Sociologia da educação [recurso eletrônico] / Renato Souza. – São Paulo, SP - Cengage, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122509/pageid/3			
Bibliografia Complementar:			
CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. Sociologia. Editora Saraiva, 11/2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/pageid/0			
Georg, SIMMEL,. Questões fundamentais da sociologia, Indivíduo e sociedade. Zahar, 2006-12-19. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537802298/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dx9788537802298_epub_cvi_r1.htm%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-674236%5D%400:0.00			
Bes, Augustinho, Aline Michele Nascimento.; Rodrigues, Ana Ligia Muniz.; Barreto, Jocélia S. Sociologia contemporânea. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/pageid/0			
Corsaro, William A. Sociologia da infância. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325422/pageid/0			
Émile Durkheim. Educação e Sociologia. 2 Ed. Grupo Almedina (Portugal), 2018. 9789724422107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422107/.			

	DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO GERAL E BRASILEIRA		
Módulo I Ciclo 1	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa - A História como processo em construção. História da Educação: conceitos e abordagens. Das sociedades primitivas aos tempos atuais. A História da educação no Brasil. A educação e a			

escola no Brasil, com ênfase nos séculos XIX e XX. Desafios do século XXI.
Bibliografia Básica
R.M.E.D.S. E. et al. História da educação. Grupo A, 2018. 9788595024724. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024724/.
GHIRALDELLI Jr, P. Filosofia e história da educação brasileira. Barueri: Manole, 2. ed. --Barueri, SP: Manole, 2009 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443361/pageid/0
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia.** 3 ed. São Paulo: Moderna. 2008.
Bibliografia Complementar
Hilsdorf, Maria Lucia S. História da Educação Brasileira. Cengage Learning Brasil, 10/2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114023
LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
LOPES, Eliane; GALVÃO, Ana. **História da Educação**; Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
Shigunov Neto, Alexandre. História da Educação Brasileira: Do Período Colonial ao Predomínio das Políticas Educacionais Neoliberais. Grupo GEN, 04/2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522498390
Revistas de História da educação brasileira online e gratuitas.

Unidade Curricular	**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA**		
Módulo I Ciclo 1	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Contexto histórico e relações entre ciência e filosofia. Consciência mítica e consciência filosófica. A filosofia antiga, medieval e moderna. Teoria do conhecimento e educação. Investigação da filosofia contemporânea e seus domínios. Estudo de temas e correntes da filosofia. Cultura, natureza e educação. Multiculturalismo. Interculturalismo. O olhar antropológico sobre a educação. Antropologia da criança. A relação entre a cultura e a aprendizagem.			
Bibliografia Básica:			
JUNIOR, Paulo G.; CASTRO, Susana D. **A Nova Filosofia da Educação**. Editora Manole, 2014. 9788520444986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444986/.			
Farfan, Barroso, P. Antropologia e Cultura. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/pageid/0			
Neves, Marconi, Marina de Andrade; Presotto, Zelia M. Antropologia: uma introdução, 7ª edição. Grupo GEN, 12/2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478415/pageid/0			
Bibliografia Complementar:			
GHIRALDELLI Jr, P. Filosofia e história da educação brasileira. Barueri: Manole, 2. ed. --Barueri, SP: Manole, 2009 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443361/pageid/0			
GUSMAO, Neusa Maria Mendes de. Por uma Antropologia da Educação no Brasil. Pro-Posições [online]. 2010, vol.21, n.2, pp. 259-265. ISSN 0103-7307. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072010000200017			

PERISSÉ, Gabriel. Introdução à Filosofia da Educação / Gabriel Perissé. — Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179468/recent

Moll, Jaqueline. Caminhos da educação integral no Brasil: Direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: penso, 2012 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899637/pageid/0

VELHO, GILBERTO. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Disponível na biblioteca virtual, https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537808399/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.133

Unidade Curricular	**FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA**		
Módulo I Ciclo 1	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: Pedagogia: conceito, objetivos, campos de atuação, histórico e questões contemporâneas. Construção do conhecimento e análise dos fundamentos epistemológicos da Pedagogia. A contextualização do conhecimento na escola. Conceitos gerais da Didática. O processo formativo e socioemocional e o desenvolvimento dos alunos. A dinamização do trabalho em sala de aula.

Bibliografia Básica:

Brito, Gleilcelene Neri D. Fundamentos da Educação. Cengage Learning Brasil, 06/2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122448

Nunes, Lima, Caroline C. Introdução à pedagogia. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023772

Taranto, MALHEIROS, B. Didática Geral. Grupo GEN, 07/2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636397

Bibliografia Complementar:

Martins, L., & Lavoura, T. (2019). FUNDAMENTOS TEÓRICO-FILOSÓFICOS E SUAS DETERMINAÇÕES NAS TEORIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR. Cadernos Do GPOSSHE On-Line, 3(1), 1-20. https://doi.org/10.33241/cadernosdogposshe.v3i1.1986 Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE/article/view/1986/1729

Pimenta, S.G., Pinto, U.A., Severo, J.L.R., A Pedagogia como lócus de formação profissional de educadores(as): desafios epistemológicos e curriculares, DOI: https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.15528.057 Revista Praxis Educativa, v. 15 (2020): Publicação contínua, Disponível em https://revistas.apps.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/15528/209209213361

ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do Século XXI. Grupo A, 01/01/2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290871

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Unidade Curricular	**A PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

Módulo I Ciclo 1	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: A atividade de investigação científica como uma atividade de produção de conhecimentos para a interpretação do fenômeno da educação. A pesquisa científica e a pesquisa em educação: paradigmas das ciências naturais e sociais. Metodologia de pesquisa para a produção de conhecimentos em educação: modalidades, técnicas e instrumentos mais usados na pesquisa em educação.			
Bibliografia Básica:			
LÜDKE, Menga; ANDRE, Marli E.D.A. Pesquisa em educação - abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/pageid/0			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011845/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1			
Hernández Sampieri, Roberto; et al. Metodologia da Pesquisa. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/pageid/1			
Bibliografia Complementar:			
MATIAS-PEREIRA. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Grupo GEN, 08/2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597008821			
Albenides, RAMOS,. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. Grupo GEN, 03/2009. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465989			
Carlos, GIL, A. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição. Grupo GEN, 07/2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/4%5Bvst-image-button-838814%5D%400:0.101			
Gisele Lozada; Karina da Silva Nunes. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/1			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando pesquisas que constem no repositório na Biblioteca Virtual.			

Unidade Curricular	**EXTENSÃO I**		
Módulo I Ciclo 1	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			

Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.

COMPONENTE:	**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**		
Módulo: 1 CICLO 2	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**80**
Ementa: Introdução aos conceitos básicos da Psicologia da Educação. Análise dos fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento que contemplem o ciclo vital e suas implicações no processo educacional. As implicações e contribuições das teorias da aprendizagem.			
Bibliografia Básica:			
DALLA, Colleta Eliane; [et al]. Psicologia da educação. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/pageid/0			
SALVADOR, César Coll. (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290222/pageid/1			
Bahia, BOCK, Ana M. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327			
Bibliografia Complementar:			
COLL, César; MARCHESI, Álvaro.; PALÁCIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. vol 2. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/pageid/0			
COLL, César; MONEREO Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323138/pageid/1			
D., PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, R. Desenvolvimento Humano. Grupo A, 03/2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552171			
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/			
BRITTO, Eduardo. **Psicologia, Educação e Novas Tecnologias**. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522123612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123612/			

COMPONENTE:	**DIDÁTICA II**		
Módulo: 1 CICLO 2	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**80**
Ementa: A aprendizagem como processo progressivo. A avaliação da aprendizagem. Funções da avaliação na aprendizagem dos alunos. Os instrumentos de avaliação. A aprendizagem colaborativa. O pensamento computacional. Suas implicações nos processos de ensino aprendizagem. A avaliação da aprendizagem na BNCC.			
Bibliografia Básica:			

Amelia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de C. (org.). Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª ed. Cengage Learning Brasil, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522128105
FERREIRA, Vania de Souza. E. et al. Didática. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025677
Santos, Ana Maria Rodrigues D. Planejamento, Avaliação e Didática. Cengage Learning Brasil, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728/pageid/0
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
Taranto, MALHEIROS, B. Didática Geral. Grupo GEN, 07/2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636397
Ferraz, Morais, Artur Gomes de; Albuquerque, Eliana Borges Correia de; Leal, T. Alfabetizar letrando na EJA - Fundamentos teóricos e propostas didáticas. Grupo Autêntica, 09/2010. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178140
KLAUS, Viviane. Gestão e Educação. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300619/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
CASTRO, Amelia Domingues D.; CARVALHO, Anna Maria Pessoa D. Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª edição. Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105/.

COMPONENTE:	**NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO**		
Módulo: 1 CICLO 2	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Educação e comunicação como práticas culturais. A tecnologia como ferramenta potencializadora da produção cultural. Integração de novas tecnologias ao currículo educacional. Tecnologia como meio de comunicação e ensino. O papel do professor na capacitação e inclusão do aluno na cultura digital. As tendências tecnológicas como espaços interativos e postura colaborativa. Informática educativa e os softwares educativos. Processos educativos mediados por tecnologias. Gestão da comunicação e das mídias no ambiente escolar.			

Bibliografia Básica:
DOS SANTOS, Pricila Kohls; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira B. Educação e Tecnologias. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099/.
MUNHOZ, Antônio Siemsen. 1ª Ed. Tecnologias Educacionais. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0095-4/cfi/0!/4/4@0.00:33.2
ROSINI, Alessandro Marco. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação a Distância. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522104888/cfi/4!/4/4@0.00:0.00
Bibliografia Complementar:
DEMO, Pedro. Educação Hoje. Novas Tecnologias, Pressões e Oportunidades. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465934/cfi/3!/4/4@0.00:0.00
Feitosa, TAJRA, S. Desenvolvimento de Projetos Educacionais - Mídias e Tecnologias. Editora Saraiva, 06/2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522203

Feitosa, TARJA, S. Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530246

SANTOS, Edméa (Org). Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/cfi/6/2!/4/2/2@0:20.1

CARMO, Valéria Oliveira D. Tecnologias Educacionais. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/.

COMPONENTE:	**LINGUAGEM MATEMÁTICA**		
Módulo: 1 CICLO 2	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. A função social dos conteúdos matemáticos. A matemática no currículo, na legislação e em diferentes enfoques teóricos metodológicos. A matemática como Linguagem. O ensino da matemática na escola de Educação Infantil na BNCC e nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. O processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos matemáticos na educação infantil. Introdução da matemática na educação infantil através de materiais concretos. Elaboração de propostas metodológicas para a matemática na educação infantil.

Bibliografia Básica:

MIGUEL, Antonio. MIORIM, Maria Ângela. História na educação Matemática: propostas e desafios. 2. ed. – Belo horizonte: Autêntica editora, 2011. 208 p. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582170892

Espasandin, Nacarato, Adair Mendes; Lopes, C. Escritas e leituras na Educação Matemática. Grupo Autêntica, 06/2007. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179086

SUTHERLAND, Rosamund. Ensino Eficaz de Matemática. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318530/.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Zaleski, Filho, D. Matemática e Arte. Grupo Autêntica, 05/2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582172032

Brancaglion, Nacarato, Adair Mendes; Mengali, Brenda Leme da Silva; Passos, Cármen L. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Grupo Autêntica, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551306482

Alberto, Muniz, C. Brincar e jogar - Enlaces teóricos e metodológicos no campo da educação matemática. Grupo Autêntica, 2010. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551301463

SMOLE, Kátia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. CÃNDIDO, Patrícia. Brincadeiras infantis nas aulas de matemática: Matemática de 0 a 6. V 1 – Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290079

COMPONENTE:	APRENDIZAGEM POR PROJETOS		
Módulo1 CICLO 2	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Conceito de projeto. A Pedagogia de projetos: Fundamentos psicológicos e didáticos, estrutura e planejamento. A interdisciplinaridade na aprendizagem por projetos. A integração das disciplinas. Projetos e inovação. Contribuição do trabalho com projetos para a inclusão e a diversidade. Análise de experiencias de projetos na Educação Básica.			
Bibliografia Básica:			
LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.			
BENDER, William, N. Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI. São Paulo. Penso. 2014.			
Feitosa, TAJRA, S. Desenvolvimento de Projetos Educacionais - Mídias e Tecnologias. Editora Saraiva, 06/2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522203			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/			
FONSECA, Lúcia. Universo na sala de aula. Uma experiência em pedagogia de projetos. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006			
HELM, Judy Harris. O poder dos projetos: novas estratégias e soluções para a educação infantil. Porto Alegre: Artmed. 2005.			
MOREIRA, Marco A. Teorias de Aprendizagem. Grupo GEN, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637707/.			
Nogueira, Nilbo R. Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Editora Saraiva, 2009.			

COMPONENTE:	EXTENSÃO II		
Módulo: 1 CICLO 2	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			

COMPONENTE:	LIBRAS – LINGUA BRASILEIRA DOS SINAIS		
Módulo: 1 CICLO 3	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**80**
Ementa: Desenvolvimento histórico e cultural de libras: legislação específica e aspectos linguísticos. Acompanhamento histórico cultural do surdo. Conceitos gerais referentes a língua brasileira de sinais, gramática e noções básicas de datilologia e sinalização. Aplicabilidade social na comunicação entre surdo e surdo como ouvinte. Práticas pedagógicas com o aluno surdo.			
Bibliografia Básica:			
de, Morais, Carlos Eduardo L. Libras. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/pageid/0			
Corcini, Lopes, M. Surdez & Educação. Grupo Autêntica, 2007. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/pageid/0			
Ygor, Corrêa,. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/4/2%5Bvst-image-button-4882%5D%400:61.8			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/			
M., Quadros, R. Língua de Herança. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/2/4%5Bvst-image-button-746571%5D%400:38.1			
Rebello, QUADROS, Ronice Müller ; CRUZ, C. Língua de Sinais. Grupo A, 04/2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/pageid/0			
Becker, QUADROS, Ronice Müller de ; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira. Grupo A, 04/2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/pageid/0			
PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a Inclusão. Grupo A, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/.			

COMPONENTE:	AS NTIC NO PEA NA CONTEMPORANEIDADE		
Módulo: 1 CICLO 3	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
As Novas Tecnologias Digitais na educação contemporânea. Desafios do processo ensino aprendizagem diante das novas tecnologias na contemporaneidade. O papel do professor frente às Novas Tecnologias Digitais. Metodologias ativas, tecnologia e inovação pedagógica. As Novas Tecnologias e a inclusão.			
Bibliografia Básica:			

DEMO, Pedro. Educação Hoje. Novas Tecnologias, Pressões e Oportunidades. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465934/cfi/3!/4/4@0.00:0.00
Feitosa, TARJA, S. Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530246
Ygor, Corrêa,. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/4/2%5Bvst-image-button-4882%5D%400:61.8
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
Mello, de Morães, C., et al. Educação 5.0: Educação Para o Futuro Capa comum. Valença: Ed. Freitas Bastos. 2020
IMBERNÓN, F. e JARANTA, B. Pensando o futuro da educação: uma escola para o século XXII. Porto Alegre: Penso, 2015.
Nogueira, Nilbo R. Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2009.
PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a Inclusão. Grupo A, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/.

DISCIPLINA	**LINGUA PORTUGUESA**		
Módulo: 1 CICLO 3	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**80**
Ementa: Concepções de linguagem. Relação linguagem e mundo, cultura e sociedade. Aquisição de língua materna: oralidade e escrita. O processo de ensino e aprendizagem da linguagem escrita. Fonética e Fonologia. Práticas Discursivas e ensino da língua materna. Psicogênese da língua escrita. A relação entre cultura e língua. Sociolinguística.			

Bibliografia Básica:
Battisti, Juliana; Silva, Bibiana Cardoso da. Linguística Aplicada ao Ensino do Português. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020634/pageid/0
Lotsch, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento – uma visão geral. Cengage Learning Brasil, 2015-12-17. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123575/pageid/0
John, LYONS,. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. Grupo GEN, 09/1987. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/pageid/0
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
Mello, Noble, D. Linguística Avançada. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021457/pageid/0
de, ALMEIDA, Antônio Fernando de Almeida; ALMEIDA, Valéria Silva R. ***Português básico: gramática, redação, texto*** *- 5ª edição*. Grupo GEN, 11/2003. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/pageid/0
Santaella, Lucia. **Redação e Leitura: Guia para o ensino**. Cengage Learning Brasil, 10/2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112999/pageid/0
MOYSÉS, Carlos A. **Língua Portuguesa**. Editora Saraiva, 2016. 978-85-02-63403-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63403-9/

COMPONENTE:	DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA		
Módulo: 1 CICLO 3	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa:
Política Nacional de Educação Especial. Concepção de educação inclusiva como novo paradigma educacional, em sua dimensão conceitual, histórica, legal e prática. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada/integração/inclusão. das propostas e projetos para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais. Diferenciais de acesso e sucesso de indivíduos com necessidades especiais no sistema escolar. Questões pertinentes à formação do professor e o currículo na Educação Inclusiva. Acessibilidade à escola e ao currículo.

Bibliografia Básica:

SMITH, Débora D. Introdução à Educação Especial. Disponível em : https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317229/cfi/24!/4/2@100:0.00

Peter, MITTLER,. Educação Inclusiva. Grupo A, 01/2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/pageid/0

Érika, Lourenço,. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Grupo Autêntica, 08/2010. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178942/pageid/0

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Diretrizes Operacionais para o atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

BRASIL. Politica Nacional de educação especial na perspectiva da educação Inclusiva, disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2b.pdf .

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a Inclusão. Grupo A, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/.

FREIRE, Rogéria A. **Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade**. Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123537/.

COMPONENTE:	PROJETO INTEGRADOR I		
Módulo: 1 CICLO 3	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**80**

Ementa: Pesquisas sobre a prática pedagógica na perspectiva da educação inclusiva e direitos humanos. Legislação e políticas públicas em Educação Especial no Brasil e no Espírito Santo.
Será utilizada bibliografia conforme necessidades específicas dos projetos.;

Bibliografia Básica:

LÜDKE, Menga; ANDRE, Marli E.D.A. Pesquisa em educação- abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/pageid/0

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484942/cfi/3!/4/4@0.00:0.00

Nunes, GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/10!/4/12/2@0:15.1

Lima, Caroline C. Introdução à pedagogia. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023772
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
Conforme necessidade específica dos projetos – Utilizando bibliografias que constem na biblioteca física e Biblioteca Virtual.

COMPONENTE:	**EXTENSÃO III**		
Módulo: 1 CICLO 3	Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			

COMPONENTE:	A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL		
Módulo: 2 CICLO 1	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**80**

Ementa:
Política de educação infantil. Função social e pedagógica. A BNCC e as DCN para a educação infantil, Princípios e diretrizes reitoras para a organização pedagógica nas instituições de educação infantil. O Projeto Político Pedagógico na escola de educação infantil. Especificidades das escolas de Educação Infantil – creche ou pré-escola – seus modos de organização, gestão e rotinas. A relação família-escola.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Resolução CNE/ CEB nº 05 de 17/12/2019. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf

Janet, GONZALEZ-MENA. Fundamentos da educação infantil. Grupo A, 01/2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554557

Semeghini-Siqueira, Sonia Maria Vanzella Castellar; I. Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa. Cengage Learning Brasil, 2016-06-14. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125098

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Por amor e por força. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316840/cfi/0!/4/4@0.00:29.1

Maria, Gládis E. Kaercher; Craidy, C. Educação Infantil. Grupo A, 01/2003. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311623

ANTUNES, Celso. Educação Infantil: prioridade imprescindível. Rio de Janeiro: Petrópolis. Vozes, 2004.

ABRAMOWICZ, Anete; OLIVEIRA, Fabiana. A sociologia da infância no Brasil: uma área em construção. Revista Educação. Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 39-52, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao. Acesso em: 19 de maio de 2015

COMPONENTE:	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL		
Módulo: 2 CICLO 1	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: Psicologia do desenvolvimento: conceito e caracterização. Desenvolvimento e aprendizagem: conceitos e teorias. As diversas abordagens do desenvolvimento humano. Dimensões biológicas, históricas, sociais e culturais do desenvolvimento psicológico. O desenvolvimento nas diferentes dimensões da vida escolar, cognitiva, emocional, social e física. A BNCC e as DCN para a educação infantil. Desenvolvimento psicológico e contemporaneidade. Contribuição do conhecimento do desenvolvimento infantil para as metodologias didáticas.

Bibliografia Básica:

1. Papalia, Diane E. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

D., PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, R. Desenvolvimento Humano. Grupo A, 03/2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552171

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

Bibliografia Complementar:
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
COLL, César; MONEREO Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323138/pageid/1
DALLA, Colleta Eliane; [et al]. Psicologia da educação. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/pageid/0
Bahia, BOCK, Ana M. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327
SALVADOR, César Coll. (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290222/pageid/1

COMPONENTE:	**O LUDO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**		
Módulo: 2 CICLO 1	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**80**

Ementa:

O Lúdico: fundamentos, pressupostos e princípios básicos. Função do lúdico no desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e sensorial. Contribuições dos teóricos sobre o brincar. A importância dos jogos e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas e seus fundamentos teóricos e metodológicos nas BNCC e nas DCN para a educação infantil. Brincar e imaginar. O jogo como recurso didático-pedagógico no processo ensino-aprendizagem. As linguagens artísticas e o desenvolvimento de percurso criador. Organização dos espaços e tempos lúdicos e o papel do professor enquanto agente promotor e mediador de situações lúdicas no espaço escolar.

Bibliografia Básica:
Christe, MACEDO, Lino de ; PETTY, Ana Lúcia Sícoli ; PASSOS, N. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. Grupo A, 04/2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310060
Kishimoto, Tizuko M. O jogo e a educação infantil. Cengage Learning Brasil, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127245
Luciano, Meira,. Ludicidade, Jogos Digitais e Gamificação na Aprendizagem. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291748
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
Ian, STEWART,. Mania de matemática, Diversão e jogos de lógica e matemática. Zahar, 06/2005. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537812716
BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192
JUCÁ, Dalila. Falando sério: 100 brincadeiras. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381482/pageid/4
MURCIA, Juan Antonio M. Aprendizagem Através do Jogo. Grupo A, 9788536314013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314013/.

COMPONENTE:	METODOLOGIA PARA A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		
Módulo: 2 CICLO 1	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa

Criatividade e inovação: conceitos, características e relações. A aprendizagem criativa na BNCC. A escola criativa. As metodologias ativas, as novas tecnologias e a criatividade. O trabalho colaborativo e a criatividade. Papel do professor na aprendizagem criativa. Discussão de métodos de ensino-aprendizagem que possibilitam aprendizagem ativa e colaborativa. Os jogos e a criatividade na educação infantil.

Bibliografia Básica:

Haetinger, Max G.; Haetinger Daniela. Aprendizagem Criativa. Rio de Janeiro: Ed. WAK, 2012

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Luciano, Meira,. Ludicidade, Jogos Digitais e Gamificação na Aprendizagem. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291748

Bibliografia Complementar:

ALENCAR, E.M.L.S.; FLEITH, D. S. Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. Psicologia Teoria e Pesquisa, v.19, n.1, p.1-8, 2003

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192

TOLEDO, Maria E. R. de O.; RODRIGUES, Karina G.; BES, Pablo; et al. **Laboratórios Escolares, Bibliotecas e Ambientes de Convivência**. Grupo A, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900063/.

Jady Caroline de Sousa Costa, Mileny de Abreu Gomes. A APRENDIZAGEM CRIATIVA COMO CAMINHO PARA UM NOVO MODELO DE ENSINO. UFMG. 2018. Disponível em http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/14438/1125611888

ROBINSON, Ken. Escolas Criativas: A Revolução que Está Transformando a Educação. Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291625/.

COMPONENTE:	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
Módulo: 2 CICLO 1	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: Política educacional para a Educação de Jovens e Adultos. Princípios políticos-pedagógicos. A especificidade dos jovens e adultos, a prática escolar e a construção da autonomia. Metodologias de ensino para Educação de Jovens e Adultos. A proposta de alfabetização de Paulo Freire. Formação Docente para a Educação de Jovens e Adultos. Os sentidos da EJA como direito e como educação ao longo da vida: aspectos legais e dilemas.

Bibliografia Básica:
Siqueira, Antonio Rodolfo de; Guidotti, Viviane. Educação de Jovens e Adultos. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595020535
ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. Desafios da Educação de Jovens e Adultos: construindo práticas de alfabetização. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178997/pageid/4
PEREIRA, Marina Lúcia. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178751/pageid/4
Bibliografia Complementar:
Santaella, Lucia. Redação e Leitura: Guia para o ensino. Cengage Learning Brasil, 10/2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112999/pageid/0
Farfan, Barroso, P. Antropologia e Cultura. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/pageid/0
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
FERREYRA, Erasmo Norberto. A linguagem oral na educação de adultos. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178997/recent
SOARES, Leôncio. **Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos**. Grupo Autêntica, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304525/.

COMPONENTE:	**EXTENSÃO IV**		
Módulo: II Ciclo 1	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			

COMPONENTE:	TEORIA E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL		
Módulo: II CICLO 2	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**80**

Ementa: Concepções de infância subjacentes nas políticas de atendimentos às crianças de 0 a 5 anos no Brasil e suas implicações para o trabalho pedagógico junto às crianças em instituições de atendimento coletivo. Organização e gestão dos espaços, dos tempos, das atividades, das formas de agrupamento, das inserções e transições, da rotina, da movimentação e circulação, da avaliação, da relação família-escola, entre outros aspectos que fundamental as ações nos cotidianos de creches e pré-escolas. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Base Nacional Curricular Comum.

Bibliografia Básica:

BASSEDAS, Eulália; HUGUET. Teresa; SOLÉ, Isabel Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Editora Artmed , disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909/cfi/0!/4/4@0.00:57.5

Janet, GONZALEZ-MENA,. Fundamentos da educação infantil. Grupo A, 01/2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554557

Semeghini-Siqueira, Sonia Maria Vanzella Castellar; I. Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa. Cengage Learning Brasil, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125098

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Por amor e por força. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316840/cfi/0!/4/4@0.00:29.1

Maria, Gládis E. Kaercher; Craidy, C. Educação Infantil. Grupo A, 01/2003. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311623

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

CALL, Nicola; FEATHERSTONE, Sally. Cérebro e Educação Infantil. Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848107/.

COMPONENTE:	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
Módulo: 2 CICLO 2	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**80**

Ementa: Linguagem, sociedade, cultura, discurso e ensino de língua. Concepções de alfabetização e letramento. Os fundamentos metodológicos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A aprendizagem e a construção do conhecimento. O trabalho com a leitura e a escrita no processo de alfabetização. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Práticas linguístico-discursivas. Literatura e alfabetização. Programas e projetos de alfabetização. Aprendizagens envolvidas.

Bibliografia Básica:
LOTSC, Vanessa de Oliveira. Alfabetização e letramento - Uma Visão Geral. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123575/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
LOUREIRO, Stefânie Arca Garrido. Alfabetização. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178829/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei n. 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm
Bibliografia Complementar:
SANTOS, Ana Maria Rodrigues. Planejamento, Avaliação e Didática. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728/cfi/3!/4/4@0.00:0.00
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
_____. Ministério da Educação. Pacto pela Alfabetização na Idade Certa. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br
BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Educação (FaE). Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). **Glossário Ceale:** termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte, 2014. Disponível em http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/
BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; FREITAS, Glória; CATÃO, Virna M.; NUNES, Alex R. **Alfabetização e letramento**. Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024656/.

COMPONENTE:	**METODOLOGIAS ESPECÍFICAS: ARTES, MOVIMENTOS E EDUCAÇÃO**		
Módulo: 2 CICLO 2	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Teoria e prática do ensino da arte nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Principais tendências da arte na educação. A arte como desenvolvimento da criatividade, da expressão e da comunicação. Formas de ver, fruir, contextualizar e fazer arte. Sentidos e significados da corporeidade como linguagem corporal e como construção da infância. Abordagens metodológicas do movimentar-se. Implicações do estudo da corporeidade. Diferentes interfaces do movimento.			
Bibliografia Básica:			
Coitinho, Escosteguy, C. Metodologia do ensino de artes. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021136			
Takatsu, Mayra M. Artes, Educação e Música. Cengage Learning Brasil, 2015-10-20. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123735			
L., OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; BONE, Robert O.; CAYTON, D. Fundamentos de Arte. Grupo A, 01/2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553765			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/			
BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192			
A., FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia R. Descobrindo Matemática na Arte. Grupo A, 01/2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325064			

Bem, SCOPEL, Vanessa Guerini; CARVALHO, Agatha Muller de.; OLIVO, P. Artesanato e cultura brasileira. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029422
UJIEE, Nágela Tavares. Teoria e Metodologia do ensino da Arte , Unicentro, Disponivel em http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/927/5/Teoria%20e%20Metodologia%20do%20Ensino%20da%20Arte.pdf

COMPONENTE:	**PROJETO INTEGRADOR II**		
Módulo: 2 CICLO 2	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Pesquisas sobre as especificidades das práticas docentes na Educação Infantil. A organização curricular. Organização e implementação das ações nos cotidianos de creches e pré-escolas. Será utilizada bibliografia conforme necessidade específica dos projetos.			
Bibliografia Básica:			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/10!/4/12/2@0:15.1			
BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484942/cfi/3!/4/4@0.00:0.00			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2b.pdf			
Conforme necessidade específica dos projetos – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca física e virtual.			

COMPONENTE:	**EXTENSÃO V**		
Módulo: 2 CICLO 2	**Educação Infantil**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			

COMPONENTE:	CONTEUDO E METODOLOGIA DO ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA		
Módulo: 3 CICLO 1	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**80**

Ementa: O ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa na BNCC. Leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. Gêneros Textuais no ensino de Língua Portuguesa. Ensino da gramática e da ortografia para as crianças. A literatura infantil na sala de aula. Literatura e formação do leitor e do escritor. Abordagens didático-metodológicas para o ensino da linguagem oral, da leitura, produção de textos escritos e análise linguística. Planejamento e organização de atividades práticas para o ensino da Língua Portuguesa, de acordo com a BNCC.

Bibliografia Básica:

Lívia, Leal, Telma Ferraz; S. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Grupo Autêntica, 02/2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179062

Ra, Claudia Riolfi | Andreza Rocha | Marco A. Canadas | Marinalva Barbosa | Milena Magalhães | R. Ensino de Língua Portuguesa - Coleção Ideias em Ação. Cengage Learning Brasil, 07/2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522106066

CASTRO, Nádia Studzinski Estima D.; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Grupo A, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900711/.

Bibliografia Complementar:

Costa, Val, Maria da G. Alfabetização e língua portuguesa - Livros didáticos e práticas pedagógicas. Grupo Autêntica, 12/2009. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582176429

Aline, Bizello,. Fonética e fonologia da língua portuguesa. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500037

Asafe, Cortina,. Fundamentos da Língua Portuguesa. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024076

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Pereira, Baroukh, Josca Ailine; Alves, Maria Cristina Carapeto Lavrador; Lemos, Dalila M. Blucher infantil ilustrado: dicionário visual da língua portuguesa. Editora Blucher, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521207269

COMPONENTE:	CONTEÚDO E METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA		
Módulo: 3 CICLO 1	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h)**	**80**

Ementa: O significado da Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Características da Geometria e da Aritmética: construção do conceito de número, construção de sistema de numeração, quantificação e relação das quantidades, formas e medidas geométricas e suas possíveis combinações. Estudo de propostas de ensino para os principais conteúdos de matemática do 1º segmento do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

LOYO, Tiago. Metodologia do ensino de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026469/cfi/0!/4/2@100:0.00

TOMAZ, Vanessa Sena, DAVID, Maria Manuela Martins Soares. Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170885

SMOLE, Katia Stocco, MUNIZ, Cristiano Alberto. A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899842
Bibliografia Complementar:
SANTOS, Vinício de Macedo. Ensino de matemática na escola de nove anos: dúvidas, dívidas e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116492
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed 2007. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311920.
KAMII, Constance. Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética (séries iniciais): implicações da Teoria de Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2005. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318349
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
CASTRO, Nádia Studzinski Estima D.; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Grupo A, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900711/.

COMPONENTE:	**CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**		
Módulo: 3 CICLO 1	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa:
Política educacional no Brasil. A educação básica: concepção, estrutura e organização. Modalidades de ensino: organização e funcionamento a partir da LDB e suas regulamentações. Sistemas e Redes de ensino: conceituação e organização. Plano Nacional de Educação (PNE, 2014/2024). Organização do trabalho pedagógico e as aprendizagens. A BNCC. O Projeto Político Pedagógico da escola.

Bibliografia Básica:
Magri, Carina. Estrutura e funcionamento do Ensino. Cengage Learning Brasil, 2015-11-30. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123636
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
Pablo, Bes,. Gestão educacional da educação básica. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500075
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, disponível em https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf
BRASIL, Plano Nacional de Educação 2014 a 2024, disponível em http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485745/Plano+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+PNE+2014-2024++Linha+de+Base/c2dd0faa-7227-40ee-a520-12c6fc77700f?version=1.1
Andrea, RAMAL,. Educação no Brasil - Um Panorama do Ensino na Atualidade. Grupo GEN, 09/2019. [Minha Biblioteca] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023145/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-46247%5D%400:0
Hilsdorf, Maria Lucia S. História da Educação Brasileira. Cengage Learning Brasil, 10/2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114023
BES, Pablo; TOLEDO, Maria Elena Roman de O. **Gestão de processos educacionais não escolares**. Grupo A, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492656/.

COMPONENTE:	A BNCC-EB: AREAS E COMPONENTES		
Módulo: 3 CICLO 1	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa:
A BNCC: objetivos, estrutura e organização. Principais conceitos. Componentes curriculares. Áreas de conhecimento. As competências gerais. A BNCC de ensino fundamental. A BNCC e os currículos estaduais, municipais. A BNCC e o currículo da escola de ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Pablo, Bes,. Gestão educacional da educação básica. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500075

CASTELLAR, Sonia Maria V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa. Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098/.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, disponível em https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf

BRASIL, Plano Nacional de Educação 2014 a 2024, disponível em http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485745/Plano+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+PNE+2014-2024++Linha+de+Base/c2dd0faa-7227-40ee-a520-12c6fc77700f?version=1.1

Hilsdorf, Maria Lucia S. História da Educação Brasileira. Cengage Learning Brasil, 10/2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114023

Costa-Hübes, Terezinha da Conceição (Ed); Kraemer, Márcia Adriana Dias . Uma Leitura Crítica da Base Nacional Comum Curricular: Compreensões Subjacentes. Campinas: Ed Mercado de Letras, 2020.

Andrea, RAMAL,. Educação no Brasil - Um Panorama do Ensino na Atualidade. Grupo GEN, 09/2019. [Minha Biblioteca] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023145/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-46247%5D%400:0

COMPONENTE:	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Módulo: 3 CICLO 1	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: Perspectiva histórica da avaliação institucional brasileira. Avaliação institucional: conceito, princípios e características. Avaliação institucional da escola como função da gestão escolar e seus significados. Principais indicadores de qualidade e os instrumentos de avaliação. A importância e o limite da avaliação institucional.

Bibliografia Básica:
GUIMARÃES; JOELMA. **Gestão Educacional**. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610/.
KLAUS, Viviane. Gestão e Educação. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300619/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
PERRENOUD, Philippe. Avaliação. Artimed. 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308340/cfi/2!/4/4@0.00:64.5
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192
COLOMBO, Sônia Simões. Gestão Educacional, uma nova visão. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312590/cfi/0!/4/2@100:0.00
Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei n. 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Avaliação de Desempenho. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019346/cfi/6/2!/4/2/2@0:11.7
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
SEMED Aracruz. Plano Municipal de Educação 2015-2025.

COMPONENTE:	**EXTENSÃO VI**		
Módulo: 3 CICLO 1	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			

COMPONENTE:	CONTEUDO E METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS		
Módulo: 3 CICLO 2	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**80**

Ementa: Introdução à epistemologia das ciências naturais. O ensino de Ciências Naturais, história e princípios básicos. Características da área de Ciências Naturais no Ensino Fundamental, segundo a BNCC. Pressupostos conceituais: educação, escola e sociedade. Aprender e ensinar Ciências Naturais no Ensino Fundamental. A formação do professor de Ciências Naturais para a educação infantil e anos iniciais. Os conteúdos de ciências Naturais. Blocos temáticos: ambiente, ser humano e saúde, recursos tecnológicos. Formação de conceitos e aquisição de conhecimento científico e experimentação. Recursos didáticos para o ensino de Ciências Naturais. A transversalidade no ensino de Ciências Naturais. Projetos Pedagógicos aplicados ao ensino de Ciências Naturais.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Adriana F. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Grupo A, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726296/.

Adriana, Gonçalves,. Introdução ao ensino de ciências. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022690

dos, Santos, Pricila K. Tecnologia da informação no ensino de ciências. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022867

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Julie, WARD, Hellen ; RODEN, Judith ; HEWLETT, Claire ; F. Ensino de Ciências. Grupo A, 01/2010. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322292

Carvalho, Anna Maria Pessoa D. Ensino de Ciências por Investigação. Cengage Learning Brasil, 03/2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522115495

Silva, Sílvia Frateschi Trivelato; Rosana Louro F. Ensino de Ciências. Cengage Learning Brasil, 2016-10-19. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126309

DOS GONÇALVES, Adriana; REIS, Agnes Caroline; RIBARCKI, Fabiana P.; MACHADO, Vanessa de S. Introdução ao ensino de ciências. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022690/.

COMPONENTE:	CONTEÚDO E METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA		
Módulo: 3 CICLO 2	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: A geografia como ciência. Caracterização da área de Geografia. Ensino da Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental: concepções, objetivos, conteúdos, métodos, situações didáticas e avaliação. Pressupostos teórico-metodológicos voltados para o ensino da Geografia, segundo a BNCC. A elaboração do pensamento geográfico do professor dos anos iniciais do ensino fundamental. Cartografia. Procedimentos Didáticos. Projetos para ensino de geografia. Atividades práticas com a BNCC.

Bibliografia Básica:
Löbler, Carlos Alberto; Francisco, Maria da Assunção Simões. Metodologia do Ensino de Geografia. Grupo A, 10/05/2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788569726999
BERTOLLO, Mait; FRANCISCO, Maria da Assunção S.; DANTAS, Jhonatan dos S. Metodologia do Ensino de Geografia: Volume 2. Grupo A, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028555/.
MEDEIROS, Aline L N.; MARCATTO, Francieli S.; FAGUNDES, Francielly N.; et al. Didática da Geografia. Grupo A, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901053/.
Bibliografia Complementar:
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen17/REEC_17_2_07_ex1324.pdf
dos, SANTOS JUNIOR, Washington R. Col. Diplomata - Geografia: epistemologia, política e meio ambiente: tomo I, 1ª edição. Editora Saraiva, 10/2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502624016
FAGUNDES, Francielly N.; MEGIATO, Érica I.; TROMBETA, Letícia R A.; et al. Geografia do Brasil. Grupo A, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902340/.
Oliveira, Pereira, Robson da Silva; Cano, Márcio Rogério D. Geografia: Coleção A Reflexão e a Prática no Ensino Médio. Editora Blucher, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210610
DOS GONÇALVES, Adriana; REIS, Agnes Caroline; RIBARCKI, Fabiana P.; MACHADO, Vanessa de S. Introdução ao ensino de ciências. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022690/.

COMPONENTE:	**CONTEÚDO E METODOLOGIA DE ENSINO DA HISTÓRIA**		
Módulo: 3 CICLO 2	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Diferentes concepções de História. Ensino da História nos anos iniciais do ensino fundamental: concepções, objetivos, conteúdos, métodos, situações didáticas e avaliação. Pressupostos teórico-metodológicos voltados para o ensino da História, segundo a BNCC. Inclusão e obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"). Pluralidades temporais. Memória. Educação e etnia. Atividades práticas com a BNCC **.**			
Bibliografia Básica:			
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/			
Gomes, Carla Renata Antunes de Souza; Trindade, Diulli Adriene; Ecoten, Márcia Cristina Furtado. Metodologia do Ensino de História. Grupo A, 10/05/2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595020016			
Zecchinelli, Bauer, Caroline Silveira; Oliveira, Simone; Alves, Ana C. Conteúdo e metodologia do ensino de história. Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027602			
Bibliografia Complementar:			
Miriam, Hermeto,. Canção Popular Brasileira e Ensino de História. Palavras, sons e tantos sentidos. Grupo Autêntica, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179529			

Jatahy, Pesavento, S. História & História Cultural. Grupo Autêntica, 06/2007. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172117/pageid/0
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4420/1/MD_EDUMTE_2014_2_71.pdf
HERMETO, Miriam. **Canção Popular Brasileira e Ensino de História: Palavras, sons e tantos sentidos**Grupo Autêntica, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179529/.
BENDER, William, N. Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI. São Paulo. Penso. 2014

COMPONENTE:	**GESTÃO EDUCACIONAL**		
Módulo: 3 CICLO 2	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: A função social do trabalho docente e sua articulação com as dimensões da gestão educacional. Gestão do processo de ensino e de aprendizagem, gestão da instituição e gestão de políticas públicas. O planejamento educacional em suas três dimensões: na sala de aula, na escola e no sistema de ensino. A articulação entre as três dimensões do planejamento: diretrizes curriculares, planos municipais ou estaduais de educação e Plano Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular. O planejamento como ferramenta em espaços de educação não-formal. Elaboração, implantação e avaliação de planos, projetos e programas.

Bibliografia Básica:

Joelma, Guimarães. Gestão Educacional. Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610/pageid/0
COLOMBO, Sonia Simões E. Gestão Educacional. Grupo A, 04/2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590
Pablo, Bes. Gestão educacional da educação básica. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500075

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
Santos, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação – 2ª Edição atualizada e ampliada. Cengage Learning Brasil, 2003.0. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126088
Nunes, Lima, Caroline C. Políticas públicas e educação. Grupo A, 2018.0. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027503
BES, Pablo; TOLEDO, Maria Elena Roman de O. **Gestão de processos educacionais não escolares**. Grupo A, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492656/.

COMPONENTE:	ORGANIZAÇÃO PEDAGOGICA EM DIFERENTES AMBIENTES DE APRENDIZAGEM		
Módulo: 3 CICLO 2	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa:
Ambiente de aprendizagem. Conceituação e características segundo a BNCC. Organização do espaço e ambiente de aprendizagem. Direitos de aprendizagem das crianças e campos de experiência propostos na BNCC. O ensino híbrido. Organização pedagógica da escola. O pedagogo: agente coordenador e implementador na organização dos espaços na escola. Ambientes de aprendizagem em espaços não escolares.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2019 MEC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

Freire, Rogéria A. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade. Cengage Learning Brasil, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123537

BES, Pablo; TOLEDO, Maria Elena Roman de O. **Gestão de processos educacionais não escolares**. Grupo A, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492656/.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192

COLOMBO, Sonia Simões E. Gestão Educacional. Grupo A, 04/2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590

Pablo, Bes,. Gestão educacional da educação básica. Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500075

KLAUS, Viviane. Gestão e Educação. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300619/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

BENDER, William, N. Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI. São Paulo. Penso. 2014.

COMPONENTE:	PROJETO INTEGRADOR III		
Módulo: 3 CICLO 2	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: Pesquisas sobre as especificidades das práticas docentes na Educação Fundamental. Os modos de organização do currículo, espaços e rotinas. Registro e documentação do acompanhamento das aprendizagens das crianças.
Será utilizada a bibliografia conforme necessidade específica dos projetos.

Bibliografia Básica:
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/10!/4/12/2@0:15.1
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484942/cfi/3!/4/4@0.00:0.00
BASSEDAS, Eulália; HUGUET. Teresa; SOLÉ, Isabel Aprender e Ensinar na Educação Fundamental Editora Artmed , disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909/cfi/0!/4/4@0.00:57.5
Bibliografia Complementar:
Semeghini-Siqueira, Sonia Maria Vanzella Castellar; I. Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa. Cengage Learning Brasil, 2016-06-14. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125098
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem na Biblioteca física e Virtual.

COMPONENTE:	**EXTENSÃO VII**		
Módulo: 3 CICLO 2	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			

COMPONENTE:	**TÓPICOS EDUCACIONAIS**		
Módulo: 3 CICLO 3	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Educação contemporânea. Tópicos que aprofundem nos conteúdos de disciplinas cursadas e selecionadas. Atualização de conteúdos estudados nas disciplinas. Apresentação de temáticas não estudadas.			
Bibliografia Básica:			

Conforme necessidade específica da ementa estruturada – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca física e Virtual.
Bibliografia Complementar:
Conforme necessidade específica da ementa estruturada – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca física e Virtual.

COMPONENTE:	**OPTATIVA I: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**		
Módulo: 3 CICLO 3	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Educação ambiental: histórico da educação ambiental no Brasil e no mundo. Objetivos. Importância. Sustentabilidade e educação ambiental. - Relação com outras ciências. Meio ambiente: Relação sustentabilidade, homem e meio ambiente. O movimento ambientalista e desenvolvimento sustentável. Tópicos atualizados sobre a problemática ambiental. Atividades de educação ambiental urbana e rural: "a guerra das águas". Conceito de Inovação. Modelos de inovação. Tipos de Inovação. A natureza do processo inovativo. Exemplos de Inovação na área de sustentabilidade ambiental			
Bibliografia Básica:			
MANSOLDO, Ana. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: Como educar neste mundo em desequilíbrio? – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/pageid/0			
PHILIPPI, Arlindo Jr. Educação ambiental e sustentabilidade, -2ª. Ed rev. e atual. --Barueri, SP: Manole, 2014. -(coleção ambiental, v.14) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/pageid/0			
LOUREIRO, M.J. R. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2ª edição. Editora Saraiva, 10/2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/			
Bibliografia Complementar:			
KOHN, Ricardo De Macedo. Ambiente e sustentabilidade: metodologia para gestão. Ed. Gen LTC. ABDR. São Paulo, 2008 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2962-7/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-618660%5D%400:0			
MARIOTTI, Humberto. Complexidade e sustentabilidade: o que se pode e o que não se pode fazer– São Paulo: Atlas, 2013 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479825/pageid/0			
BESSANT, J; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/			
Conforme necessidade específica dos conteúdos – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca física e Virtual.			

COMPONENTE:	OPTATIVA II – PEDAGOGIA EMPRESARIAL		
Módulo: 3 CICLO 3	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**

Ementa: Educação e Pedagogia. Pedagogia Empresarial: objeto de estudo e conceito. Amparo legal. Tarefas e funções. Pedagogia empresarial e sua relação com a aprendizagem. Departamento de Recursos humanos e a atuação do pedagogo. O compromisso ético-profissional do pedagogo empresarial.

Bibliografia Básica:

BENTO, Dalvaci. Pedagogia Empresarial. Qualidade, aprendizagem e capital intelectual das empresas/Cengage Learning. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123711/pageid/1

Silva, Juliana Marques de Carvalho | Carolina Modena D. Pedagogia Empresarial. Cengage Learning Brasil, 2016-01-22. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123704

BERGAMINI, C. W.; CODA, R. Psicologia aplicada à Pedagogia de empresas. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-970-0360

Bibliografia Complementar:

Ferreira, José Roberto M. Sociedade e Empresa: Sociologia aplicada à administração. Editora Saraiva, 03/2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0106-7/pageid/0

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. Grupo GEN, 02/2020. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-972361%5D%400:0

KLAUS, Viviane. Gestão e Educação. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300619/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

Conforme necessidade específica da ementa estruturada – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca física e Virtual.

COMPONENTE:	**EXTENSÃO VIII**		
Módulo: 3 CICLO 3	**Educação Fundamental**	**Carga horária total (h):**	**40**
Ementa: Planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, conforme a linha de projetos a ser trabalhada pelo aluno no semestre.			
Bibliografia Básica:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			
Bibliografia Complementar:			
Conforme necessidade específica do projeto – Utilizando bibliografias que constem obrigatoriamente na Biblioteca Virtual.			

7 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

7.1 CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS DE ENSINO

De acordo com a organização curricular modular assumida pela FAACZ, desenvolver-se-á uma metodologia de ensino aprendizagem sustentada em princípios científicos e pedagógicos, especialmente o princípio de "aprender a aprender", direcionada para possibilitar ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permitam gerenciar a sua aprendizagem e, por extensão, sua própria formação cumprindo com os princípios e orientações da BNC Formação

Para tal, as atividades de ensino aprendizagem devem propiciar a formação de um indivíduo autônomo, reflexivo e solidário com um alto compromisso social, visando um equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da crítica e pela busca da autonomia intelectual do aluno, bem como pela integração dialética entre as competências socioemocionais e aprendizagens da BNCC e da BNC Formação.

O processo de construção do conhecimento, baseado numa concepção de aprendizagem significativa, tem como ponto de partida as experiências já adquiridas pelos acadêmicos e a análise crítica delas. O engajamento pessoal e profissional como pregado nas competências gerais da BNC Formação, faz que o aluno se sinta parte da sociedade brasileira refletindo sobre sua participação como profissional responsável e comprometido.

A concepção metodológica assumida pela IES requer que os educadores se preparem científica e metodologicamente, que conheçam as necessidades e exigências da política educacional do Brasil, e as necessidades da sociedade, para ter uma participação real na reformulação e atualização sistemática da estrutura curricular modular, de modo a garantir a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, e a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A metodologia de solução de problemas e o trabalho com projetos constituem diretrizes metodológicas imprescindíveis numa organização curricular modular, de modo que coloquem o aluno em condições de identificar necessidades em diferentes âmbitos da profissão e sociais, e propor soluções para estas.

A utilização dos diversos espaços de aprendizagem – que vão além da sala de aula - possibilitam a construção de conhecimento, bem como a autogestão da sua aprendizagem, em especial, a pesquisa, a participação do estudante nas atividades profissionais e cidadãs.

Incorporar metodologias e técnicas educacionais modernas ao processo de ensino aprendizagem, incentivando a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) por parte do docente e do aluno - com o propósito de que este as utilize como fonte de aprendizagem no desempenho acadêmico e profissional- constitui requisito imprescindível para elevar a independência cognitiva do aluno.

Os projetos interdisciplinares – projeto gerador, projeto integrador, disciplina integradora – presentes na organização modular, caracterizam níveis de integração, pois articulam os conteúdos das unidades curriculares entre si, com a prática da escola e com a pesquisa acadêmica. Ao final do semestre, são realizadas apresentações dos trabalhos desenvolvidos, às quais todos os alunos assistem, conjuntamente, com os professores do período.

A relação teoria-prática está presente em todas as atividades de ensino e aprendizagem em sua dupla concepção como espaço de aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos, e de produção de novos conhecimentos, especialmente o estágio supervisionado, vinculado às práticas pedagógicas. As competências específicas da formação professional contidas na BNC Formação constituem-se em guia para a integração da teoria e a prática.

A capacitação docente assume uma dimensão significativa na construção, execução e avaliação do trabalho com módulos. É necessário incentivar a pesquisa nas áreas pedagógica e didática, bem como propiciar a socialização e divulgação dos resultados e sua utilização para elevar a qualidade da formação do aluno.

7.2 PRÁTICAS FORMATIVAS REALIZADAS NO CURSO

As práticas formativas constituem elemento imprescindível para a formação de competências, resgatando e problematizando as experiências e vivências dos alunos, incorporando assim teorias ao seu fazer social e educacional.

A FAACZ utiliza-se de diversas modalidades de práticas formativas, nos espaços de ensino, estágio, pesquisa e extensão, tais como vivências, aulas dialogadas e dinâmicas, análises de casos reais, visitas a instituições (educacionais, sociais, culturais), confecção de jogos educativos, simulações, seminários, palestras, fórum de debates, workshops, envolvendo profissionais de

destaque na sociedade e na vida acadêmica, para discussão e debate de temas atuais que promovam o aprofundamento do conhecimento e o enriquecimento de experiências no universo educacional.

No curso de Pedagogia são empregadas as seguintes práticas formativas, privilegiando a independência cognitiva do aluno, sua autonomia:

- Aulas expositivas problematizadoras;
- Aula práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas em Brinquedoteca física e virtual
- Estudo de Casos;
- Trabalhos em grupos e trabalhos individuais;
- Debates;
- Dinâmicas de grupo;
- Jogos;
- Projeto Aplicado / Trabalho interdisciplinar;
- Participação em eventos científicos e acadêmicos;
- Visitas a instituições sociais e educacionais;
- Estudos independentes;
- Seminários;
- Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Produção de estratégias didáticas e metodológicas;
- Outras atividades direcionadas a estimular a formação pessoal e profissional do aluno, bem como atender às especificidades da comunidade em que o curso está inserido, de forma integrada e interdisciplinar.

7.2.1 Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório. O Estágio se mostra como atividade inerente ao projeto pedagógico dos cursos de graduação, e é representativo de um ato educativo escolar supervisionado que visa ao aprendizado, através de práticas reais, de competências próprias da atividade profissional e da contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio, por fazer parte do projeto didático-pedagógico do curso (Lei 11.788/08, Art.1°), é uma atividade de competência da instituição de ensino, que por ele se responsabiliza de modo global e sistêmico, de acordo com a filosofia por ela assumida.

O estágio, na FAACZ, está amparado através de normatização interna, Portaria nº 018 de 2009, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da Lei de Estágio nº 11.788 de 25/09/2015. Todos os cursos têm autonomia para elaborarem as diretrizes e normas reguladoras para atividades de estágio nos seus PPCs, atendendo as particularidades e legislações específicas de cada um, obedecendo também ao que determina o Regimento Geral da FAACZ.

O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso (Lei n. 11.788/08, Art.2°).

Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. A FAACZ possui regulamento específico para o estágio não-obrigatório.

O curso de Pedagogia tem especificidades quanto à concepção, organização, execução e avaliação do Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado I e II desenvolve-se no Módulo I – Fundamentos científicos, educacionais e pedagógicos (60 horas/semestre); o Estágio Supervisionado III e IV, no Módulo II - Educação Infantil (60 horas/semestre); o Estágio Supervisionado V e VI, no Módulo III – Educação Fundamental (60 horas/semestre) e encerra no 3º Ciclo do Módulo III (40 horas/semestre), totalizando uma carga horária de 400 horas relógio. Todo o estágio é desenvolvido em turno diferente ao do curso em questão.

O Estágio Supervisionado será então avaliado, pelo professor orientador, através do Relatório Final de Estágio, apresentado pelo aluno ao final de cada estágio.

Todas as atividades de Estágio desenvolvidas estão previstas no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia da FAACZ.

Pode haver aproveitamento de formação e de experiências anteriores, desde que desenvolvidas em instituições de ensino e em outras atividades, nos termos do inciso III do Parágrafo único do art. 61 da LDB (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009).

O Relatório Final de Estágio deve seguir modelo disponível na coordenação e/ou no portal da FAACZ (disponível em: <http://www.faacz.com.br/portal/coordenacao-de-estagio/downloads/>.

7.2.1.1 Estágio com a rede de escolas da Educação Básica

O estágio com a rede de escolas da Educação Básica objetiva que o aluno realize atividades profissionais inerentes ao Curso, articulando o conhecimento teórico com a necessidade prática da organização que propiciou essa oportunidade, possibilitando a vivência da realidade escolar de forma integral, participando dos diversos processos que acontecem na escola, tais como conselho de classe, reuniões de professores, dentre outras. Para tal, o Curso estabelece relação com a rede de escolas da Educação Básica da região, mediante convênio da Fundação Mantenedora com as Secretarias de Educação Municipal da região e outras instituições pertinentes. As ações do Estágio a serem realizadas pelos alunos terão acompanhamento pelo professor orientador em todas as fases ao longo dos períodos planejados, do 2º ao 8º, com registro acadêmico sistemático. A utilização das Tecnologias Educacionais no processo de ensino aprendizagem da escola e da graduação favorece a relação teoria e prática entre a IES e as Escolas, mediante práticas inovadoras.

Outro ponto pertinente é que para tal teremos que possuir uma integração com a rede pública de ensino. Para tal, a FAACZ já desenvolve e apresenta convênios com a rede pública de ensino, em especial com a Educação Básica e outras instâncias que possibilitam a integração com a comunidade. Essa integração possibilita que o curso possa testar, executar e avaliar propostas e produtos pedagógicos, em especial estratégias didático-pedagógicas. As vantagens da inclusão das Tecnologias Educacionais como conteúdo teórico, metodológico e prático, favorece a gestão da integração, especialmente na documentação das experiências que devem ser abrangentes e consolidadas, cujos resultados devem ser relevantes para os alunos do curso e para as escolas, propiciando ações inovadoras.

7.2.1.2 Relação Teoria e prática no Estágio

A relação teoria e prática permeia todo o currículo do curso e orienta o planejamento, execução e avaliação do estágio supervisionado, direcionando a articulação dos conteúdos teóricos e

teórico-metodológicos com aspectos práticos da educação Básica e dando embasamento teórico às atividades a serem realizadas pelos alunos na prática, bem como à participação dos alunos nas atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação desenvolvidas pelos docentes na escola, incluída a gestão. Propiciar-se-á a reflexão teórica acerca das situações vivenciadas pelos licenciados nas diversas atividades de estágio e seus produtos serão divulgados em diversas formas: relatórios, artigos, propostas, experiências, dentre outros evidenciando as práticas inovadoras na realização do estágio supervisionado.

7.2.1.3 Estágio realizado em intercâmbio internacional

Estágios desenvolvidos por alunos participantes de intercâmbio internacional poderão contar como estágio supervisionado mediante cumprimento de cada um dos seguintes critérios:

- Duração mínima equivalente à carga horária estabelecida na matriz;
- As atividades desenvolvidas terem sido nas diversas áreas da Pedagogia;
- A empresa possuir sede no Brasil;
- Aprovação pelo professor orientador de estágio e pela coordenação do curso de Pedagogia.

7.2.1.4 Documentação exigida:

- Instrumento particular de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório;
- Relatório Final de Estágio;
- Folha de Avaliação Final (deverá ser anexada ao Relatório Final, onde o aluno terá sua avaliação pelo Professor Orientador);

a) Plano de estágio

b) Sendo o aluno funcionário escola/organização cedente ou similar, ou realizando estágio não obrigatório

- Cópia da Carteira de Trabalho (folhas iniciais, das de identificação e registro);
- Relação das atividades que desempenha no ambiente de trabalho assinado pelo superior imediato, ou pelo representante legal da empresa.

c) Sendo o aluno proprietário da organização/empresa

- Cópia do contrato social;
- Cópia da carteira de identidade;

- Relação das atividades que desempenha no ambiente profissional assinada pelo contador da Empresa.

7.2.1.5 Estágio não obrigatório

O estágio não obrigatório, remunerado ou não, é aquele desenvolvido pelo aluno como atividade opcional, cujo conteúdo faz parte das competências e habilidades a serem formadas e desenvolvidas pelo aluno. Após análise das atividades realizadas, e de acordo com o estabelecido no Regulamento do Estágio Supervisionado do curso, a carga horária do estágio remunerado pode ser acrescida à regular e obrigatória do Curso.

O estágio não obrigatório é considerado uma atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha, sempre com a aprovação e acompanhamento do setor responsável da FAACZ.

O professor orientador do estágio não obrigatório pode ser um professor designado ou o coordenador do curso, quem além de intermediar irá acompanhar todo o processo e deverá assinar o Plano de Estágio e o Termo de Compromisso de Estágio.

Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

O PDI da FAACZ estabelece que deverão ser incorporadas, "de forma harmônica e sistêmica, metodologias e técnicas educacionais modernas ao processo de ensino aprendizagem, incentivando a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTIC, por parte do docente e do aluno". Este propósito vai de encontro ao estabelecido n BNC Formação para o curso de Pedagogia, que estabelece que, entre outras habilidades "Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa".

Dessa forma, o uso das TICs é uma ferramenta poderosa no processo de ensino-aprendizagem e seu uso é incentivado como parte integrante das aulas, possibilitando aos alunos pesquisar informações que aprofundarão os conteúdos, complementando-os e expandindo-os. Ferramentas computacionais também são utilizadas na solução de diversas situações como

estudo de casos, consequentemente, ampliando a gama de situações e problemas que o professor pode apresentar e trabalhar com os alunos.

A FAACZ disponibiliza um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponível no endereço <http://www.faaczvirtual.com.br> que será utilizado como ferramenta de apoio para toda as disciplinas do curso. No AVA deverão ser disponibilizados o plano de ensino, bem como outros documentos de apoio que o professor julgar necessário como notas de aula, textos complementares, etc. o AVA poderá ser utilizado para aplicação de atividades avaliativas, como testes, entrega de trabalhos e outras atividades. Finalmente, o AVA deverá prover espaço para eventuais discussões sobre os conteúdos, bem como espaço para atendimento ao aluno.

8 AVALIAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOCENTE

O Projeto de Avaliação Institucional da FAACZ tem como objetivo principal comprovar a efetividade das estratégias de gestão acadêmica, administrativa e financeira implantadas pela IES, em consonância com o seu Perfil Institucional. Visa a identificação dos aspectos de excelência, carência e deficiência nos diversos processos que se desenvolvem.

O Projeto de Avaliação Institucional da FAACZ desenvolverá um sistema de avaliação com caráter integral, em correspondência com os pressupostos científicos, curriculares e pedagógicos que norteiam a formação do aluno no ensino superior, de maneira a fornecer subsídios para a gestão da IES, bem como de gestão dos cursos, auxiliando a tomada de medidas necessárias e pertinentes para o aprimoramento do planejamento, execução e avaliação dos processos envolvidos na formação dos alunos.

8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação institucional da FAACZ é realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA - e obedece a um cronograma previamente estabelecido. Essa ação visa assegurar um processo constante de melhoria da eficiência Institucional, além de fornecer subsídios para a gestão de todos os seus setores, incluindo os cursos de graduação.

A avaliação institucional constitui uma forte ferramenta para a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem e por extensão da formação do aluno. Ela é participativa, coletiva, crítica e contribui para a transformação dos sujeitos envolvidos e de toda a instituição. Desenvolve-se nas seguintes etapas: sensibilização, execução da autoavaliação, análise dos resultados, elaboração do relatório final e socialização dos resultados com a comunidade acadêmica.

A CPA da FAACZ elabora também um relatório específico de gestão para os gestores da IES e acompanha os planos de medidas elaborados pelos gestores e os colegiados dos cursos.

Professores, alunos e funcionários técnicos e administrativos participam da avaliação respondendo a questionários, apontando os aspectos positivos e negativos dos cursos e dos processos da IES relacionados com a formação do aluno. Destaca-se a participação da comunidade; suas opiniões, obtidas através de questionários diferenciados, resulta de muita utilidade para a FAACZ.

O instrumento de avaliação é centralizado em questionários específicos por segmentos, discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da FAACZ. Os questionários para docentes e discentes são elaborados e respondidos eletronicamente, garantindo o anonimato do respondente.

Além da avaliação institucional, a CPA também organiza e promove a avaliação docente, nas quais o corpo discente, através de instrumentos apropriados, avalia o desempenho dos professores de cada disciplina cursada. Esta avaliação é fundamental para fornecer à gestão do curso informações que possibilitarão o fornecimento de *feedback* individual aos docentes, sempre com o objetivo de fortalecer pontos deficientes e melhorar ainda mais os pontos fortes de cada professor.

Adicionalmente às avaliações promovidas pela CPA, o setor de Ouvidoria da FAACZ está apto a receber quaisquer observações, críticas ou sugestões quanto a qualquer aspecto do funcionamento da IES e do Curso, encaminhando as demandas para o setor responsável.

A CPA também avalia sistematicamente a validade do modelo de avaliação institucional assumido, especialmente os procedimentos adotados de coleta, processamento e divulgação.

8.2 A AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.

A necessidade de acompanhar e controlar as atividades através da análise de todo o processo de desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso, constitui-se em um princípio da gestão dos cursos de graduação.

De maneira contínua, todos os sujeitos envolvidos no processo de formação do aluno devem participar da avaliação do projeto identificando problemas, analisando, criticando e trazendo sugestões para o seu constante aprimoramento. Essa avaliação deve ser, nesse sentido, de caráter global vinculando os aspectos técnicos aos aspectos políticos e sociais. A avaliação, nesse sentido, deve ter impacto na própria organização do projeto pedagógico.

A avaliação do PPC se dará através da atuação do NDE do curso, que se valerá não somente do conhecimento dos seus integrantes, mas também de subsídios fornecidos pela coordenação colhidos a partir de reuniões periódicas com líderes de turma, bem como das reuniões com o corpo docente.

8.3 AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação deverá atender rigorosamente aos objetivos pedagógicos estabelecidos e pressupõe verificações, pelo professor, do desempenho global dos alunos, propiciando a ambos, o *feedback* necessário de até que ponto as metas e os objetivos das disciplinas e outras manifestações dos conteúdos, foram atingidos.

Os procedimentos de avaliação das disciplinas serão determinados pelo professor e apresentados no plano de ensino da disciplina, com previa aprovação pela Coordenação do Curso, e deverão ser analisados com os alunos no início do semestre letivo.

A avaliação discente a ser implementada pelo colegiado dos cursos de graduação deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- Pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional proposto pelo curso em correspondência com o PDI e o PPI;
- Pela adoção de formas e instrumentos variados de avaliação;
- Pela participação e contribuição às atividades acadêmicas, teórica e prática, atendendo assim à função de aprendizagem da avaliação discente;
- Pela autoavaliação do aluno, visando elevar a sua capacidade para gerenciar a sua própria aprendizagem e autoeducação.

A AVALIAÇÃO DO MODULO

A mudança na organização curricular da FAACZ, efetiva a partir do ano letivo de 2016 e implantada gradativamente para os ingressantes dos semestres seguintes, caracteriza-se pela interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, bem como por privilegiar a atividade prática e de pesquisa, contribuindo assim para que o aluno ganhe em independência e responsabilidade. Cada ciclo/ módulo estrutura-se em um sistema de disciplinas, destacando-se a disciplina Projeto Integrador, como elemento integrador dos conteúdos do módulo, com natureza investigativa, de maneira que a avaliação do módulo compreende todas as disciplinas e especialmente a do Projeto Integrador.

Na disciplina projeto Integrador serão distribuídos 10,0 pontos como estabelecido no Manual do Projeto Integrador. Nas demais disciplinas do ciclo/módulo, o produto final e apresentação do

trabalho serão avaliados em 2,0 pontos, estabelecendo-se a proporção pertinente: 10,0 (P.I.) = 2,0 (para cada uma das demais disciplinas do ciclo, na nota bimestral 2 [NB2]).

Atendendo à flexibilidade curricular que caracteriza a organização curricular modular, a avaliação do módulo adequar-se-á às alterações que os critérios gerais estabelecidos no Manual do Projeto Integrador possam sofrer após as análises dos NDE, aprovação dos Colegiados do Curso e do CEPE.

8.4 CAPACITAÇÃO DOCENTE

A organização curricular modular assumida pela FAACZ traz implicações quanto à preparação do corpo docente para desenvolver um processo de ensino aprendizagem condizente com esta modalidade.

O professor deve fortalecer sua preparação em algumas dimensões do ensino aprendizagem modular como o trabalho inter e transdisciplinar, a relação da teoria com a prática, a orientação para o trabalho com projetos, o planejamento e a avaliação no módulo.

Precisa também aprimorar competências docentes direcionadas para o estímulo e orientação do estudo independente do aluno, contribuindo assim ao fortalecimento da independência cognitiva e o autoaperfeiçoamento pessoal e profissional.

A FAACZ propicia as condições e ações necessárias e suficientes para contribuir junto com as ações dos cursos para a capacitação docente de acordo com o programa de capacitação docente institucional.

O curso de Pedagogia poderá propor à Coordenação de Ensino a realização de atividades de capacitação docente a fim de suprir demandas do seu corpo de professores relativas à implementação de metodologias que visem ao cumprimento das metas traçadas nesse projeto pedagógico. Também poderá organizar atividades de capacitação em nível do curso, com o objetivo de abordar temáticas específicas necessárias para o desempenho docente profissional no curso.

9 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A administração das FAACZ é exercida pelos seguintes Órgãos Legislativos, Executivos, Suplementares e Consultivos, conforme descrito abaixo e em acordo com o Regimento Geral da FAACZ e Plano de Desenvolvimento Institucional da FAACZ.

Órgãos colegiados legislativos

a) CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)
b) Colegiados de Curso
c) CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Órgãos executivos e deliberativos

a) Direção Acadêmica
b) Vice-Diretoria Acadêmica
c) Coordenação Geral para o Corpo Docente e Tutores
d) Coordenação Geral para o Corpo Docente
e) Coordenação de Ensino Presencial
f) Coordenação de Educação à Distância
g) Coordenação de Cursos de Graduação (presencial e EAD)
h) Supervisão de Pesquisa
i) Supervisão de Extensão

Órgãos Colegiados Consultivos

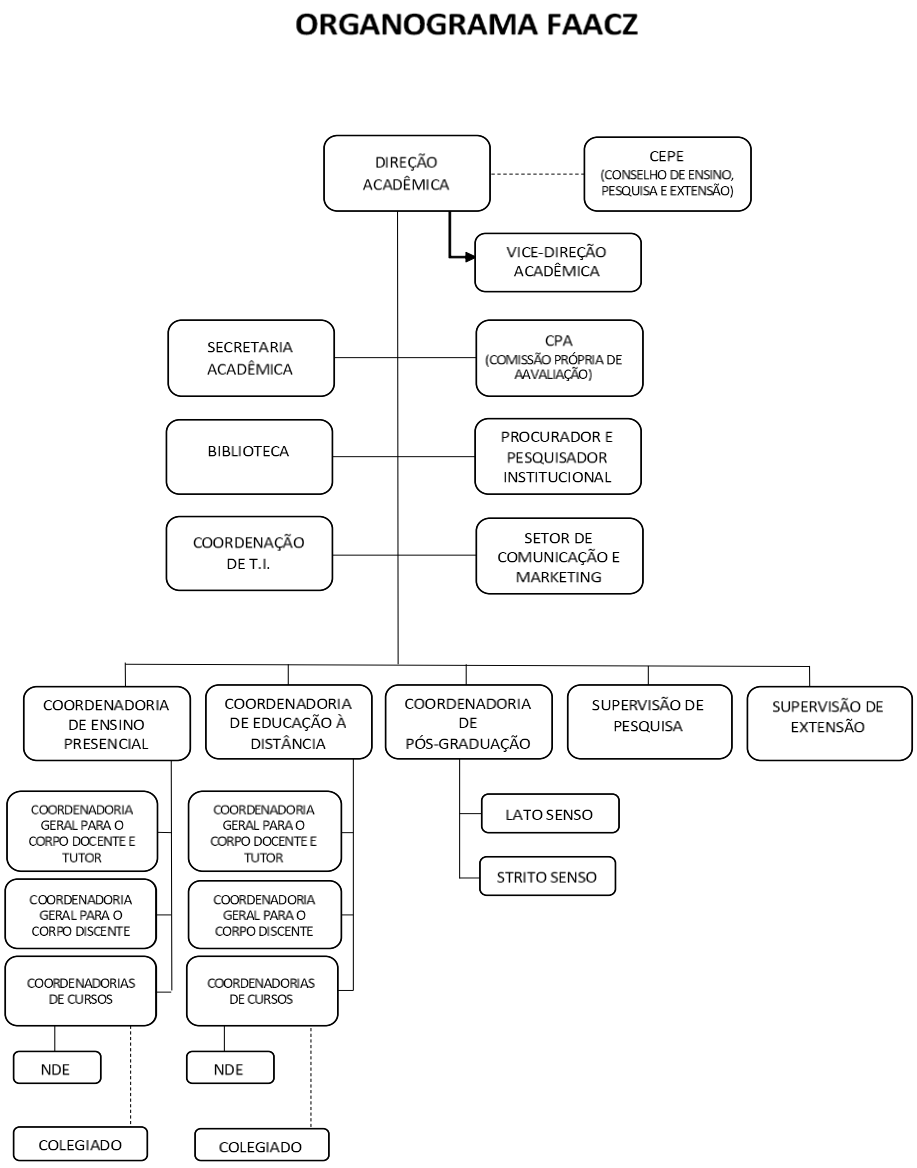
a) NDE – Núcleo Docente Estruturante

Órgãos Suplementares

a) Biblioteca
b) Secretaria Acadêmica

As funções, deliberações e demais atividades dos órgãos pertencentes à estrutura organizacional da FAACZ se encontram explicitadas no Regimento Geral da FAACZ. A estrutura organizacional é mostrada à Figura 2.

Figura 2: Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão.



10 DESENVOLVIMENTO E APOIO ACADÊMICO

10.1 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Iniciação científica

A pesquisa acadêmica da FAACZ tem por objetivo garantir o cumprimento da Missão institucional que visa uma formação de excelência aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Desenvolve-se na modalidade de Iniciação Científica.

A Iniciação Científica nas FAACZ é concebida como uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento. Ela é conduzida na FAACZ como um instrumento que permite colocar os estudantes de graduação em contato direto com a atividade Científica, sendo um valioso instrumento de formação para todos os alunos.

A Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Aracruz se configura nos projetos de pesquisa, bem como na realização de atividades de aprendizagem, na concretização do processo de ensino, integrando o saber à investigação de fontes diversificadas e à interação do aluno com a comunidade do seu entorno, destacando-se assim seu vínculo estreito com a responsabilidade social. Além disso é um meio importante para o auto aprendizado do aluno, propiciando o desenvolvimento de competências e atitudes investigativas necessárias para a produção de novos saberes, bem como prepara o aluno para uma formação continuada mais independente e consciente.

As áreas temáticas que podem ser utilizadas como base para desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica pelos alunos do curso de Pedagogia são condizentes com

1- A Prática Pedagógica na formação do professor;
2- A atuação docente na educação Infantil;
3- A atuação docente nos anos iniciais da Educação Básica;
4- O Currículo, as tecnologias educacionais e os saberes docentes;
5- A Educação inclusiva e diversidade;
6- As novas tecnologias de informação e comunicação na educação na contemporaneidade;
7- Formação do educador em ambientes escolar e não-escolar.

Novas áreas podem ser propostas e serão avaliadas pelo colegiado curso.

Atividades de extensão

As atividades extensionistas nas Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) estão balizadas na Política Institucional de Extensão prevista no PDI 2020-2024.

A extensão na FAACZ visa à interação entre o espaço acadêmico e a comunidade, propondo atividades acadêmicas que contribuam para a formação profissional e para o exercício da cidadania. Entendemos, assim, a Extensão como um processo educativo, cultural e científico, visando contribuir para a vitalização do ensino e da pesquisa.

São consideradas atividades de extensão: cursos, palestras, conferências, fóruns, simpósios, seminários, mesas-redondas, debates, assessorias, atividades assistenciais, artísticas, esportivas e culturais, viagens de estudo, Associação de Ex-alunos, ações sociais, apresentações musicais, teatrais e feiras, campanhas, projetos, produção de materiais impressos ou audiovisuais, dentre outras similares.

As atividades extensionistas serão realizadas sob a forma de ações planejadas e, sempre que possível, devem estar interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa, bem como adequadas e/ou criarem demandas na comunidade-alvo. É válido destacar que as atividades podem ser propostas individual ou no coletivamente, podendo ser realizadas na FAACZ ou fora dela, com duração esporádica ou limitada.

Compete aos cursos planejar, apreciar, aprovar e avaliar as atividades de extensão que serão oferecidas para os discentes, em consonância com a política institucional prevista no PDI 2020-2024. O acompanhamento, execução e avaliação das atividades de Extensão devem ser feitos com base em relatórios qualitativos e quantitativos. Além disso, as práticas de extensão promovidas na IES devem desenvolver atividades/ações/projetos capazes de propor soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade em relação à inclusão social e direitos humanos; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente com foco na sustentabilidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além de debater sobre questões como ética e cidadania, diversidade étnico cultural, étnicorracial e indígena.

As atividades extensionistas devem trabalhar as seguintes temáticas:

a. Inclusão Social, Diversidade e Cidadania

Promover atividades de extensão sobre inclusão social e cidadania com as comunidades de Aracruz e regiões circunvizinhas, desenvolvidos para a inclusão e melhoria da qualidade de vida. Além das relações ético raciais, valorização da história e cultura dos africanos e indígenas.

b. Desenvolvimento Econômico Social

Promover atividades de extensão que envolvam debates e soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade aracruzense e região circunvizinha. Deve-se atender às demandas sociais locais relacionadas com o setor público, o setor social, o setor produtivo, bem como o mercado de trabalho, focando o empreendedorismo.

c. Meio Ambiente e Sustentabilidade

Promover atividades de extensão diversas de interação e sensibilização com as comunidades de Aracruz e regiões circunvizinhas voltadas para a preservação e manutenção do meio ambiente, sustentabilidade socioambiental, políticas de preservação e melhoria do meio ambiente.

d. Cultura, Linguagem e Patrimônio

Promover atividades de extensão voltadas para a preservação e divulgação da memória cultural, da produção artística e da preservação do patrimônio cultural no âmbito local e regional.

e. Mercado de Trabalho e Empreendedorismo

Promover atividades de extensão voltadas para a importância de trabalhar o Empreendedorismo para melhor inclusão no mercado de Trabalho.

As atividades extensionistas nas Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) estão balizadas na Política Institucional de Extensão prevista no PDI. Além disso, estão em acordo com a Resolução CNE/CES, de 07 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Neste sentido a FAACZ optou por trabalhar a Curricularização da Extensão utilizando o 10% da carga horária total do curso em disciplinas denominadas Extensão Interdisciplinar onde os discentes, devidamente orientados irão desenvolver atividades com os seguintes objetivos:

a) a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
b) o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
c) a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
d) a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
e) o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
f) o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
g) a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

10.2 APOIO ACADÊMICO

A FAACZ, em acordo com o proposto no PDI e em suas políticas institucionais e em função de formar professionais com sólida preparação científica, técnica e ética, de acordo com o perfil profissiográfico de cada curso, propicia ao aluno diferenciadas formas de apoio discente. Nesse processo, coloca à disposição dos discentes, ferramentas para o exercício de seus direitos e deveres.

Quanto ao apoio pedagógico, o curso realiza programas de apoio extraclasse, que inclui atividades de reforço, consultas, atividades de laboratório, esclarecimento de dúvidas, trabalhos de grupo, dentre outros, em correspondência com as necessidades dos alunos. Destacam-se neste sentido as atividades de recuperação de conteúdo, com caráter obrigatório, decorrente dos resultados das avaliações.

Assim, a FAACZ desenvolve ações de apoio ao discente as quais estão relacionadas abaixo (algumas das atividades serão, em seguida, explicadas em mais detalhes):

- Programa de apoio psicopedagógico, que desenvolve ações de atendimento pessoal e grupal e tem por objetivos assegurar ao discente equilíbrio, eficiência na aprendizagem e desenvolvimento das competências necessárias sua formação; bem como tomar as medidas pertinentes diante das dificuldades de aprendizagem que alguns alunos possam apresentar; este programa trabalha-se vinculado à Coordenação do Curso;
- Atendimento ao discente pela coordenação de curso em horário reservado a cada semestre para este fim, visita em sala, realização de reuniões, comunicação virtual por e-mail ou telefone;
- Processo de nivelamento, prioritariamente em Língua Portuguesa, Informática Básica e oferecido aos alunos ingressantes, com revisão do conteúdo do ensino médio. Adicionalmente, o curso de Pedagogia poderá propor cursos de nivelamento para alunos ingressantes e veteranos, sempre que identificadas nos discentes algumas deficiências de conteúdos básicos fundamentais para o desenvolvimento das competências e habilidades desejadas;
- Ações sociais em que os alunos são convidados a participar prestando serviços à sociedade como por exemplo as campanhas institucionais organizadas pelo Comitê de Extensão;
- Programa de Monitoria com o intercâmbio de conhecimentos entre os alunos dentro do processo de ensino aprendizagem, onde se permite desde cedo a vivência da ação pedagógica dos monitores e o suporte a outros alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Setor de Estágio, que estabelece a parceria e cadastra as empresas e instituições, buscando a disponibilidade de estágio supervisionado e não obrigatório e faz o acompanhamento das ações de Estágio Curricular Supervisionado, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008;
- A Iniciação Científica (coordenada pela Supervisão de Pesquisa e Extensão da FAACZ) que trabalha no sentido de promover o interesse e o desenvolvimento científico do discente dentro do meio acadêmico por meio de envolvimento dos estudantes neste processo;
- As atividades de Extensão (coordenadas pela Supervisão de Pesquisa e Extensão da FAACZ), que tem a responsabilidade de promover e gerenciar os cursos e projetos de extensão, emissão de certificado, dentre outros, assim como atender as expectativas dos discentes na complementação de sua formação através de cursos complementares e disciplinas de extensão;

- A Ouvidoria da FAACZ, que representa um canal permanente aberto ao discente para que este seja ouvido em suas ansiedades quanto às questões relativas à aprendizagem, convivência, adaptação com o ensino superior e relações interpessoais, que funciona como serviço de atendimento ao aluno;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é um canal de expressão do aluno que contribui para a sua satisfação na instituição e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- O Grupo de Oração Universitária (GOU), que é um espaço de convivência religiosa cedido pela FAACZ, que se reúne semanalmente com o objetivo de fortalecer sua espiritualidade;
- Programa interno de bolsas de estudo integral ou parcial para os alunos de graduação;
- Programa de intercâmbio internacional já devidamente consolidado (9 anos de experiência), com participação de alunos dos diversos cursos da FAACZ e alunos de mais de 15 países que já passaram pela IES;
- Programa de bolsas externa como PROUNI, FIES NOSSA BOLSA e PRAVALER.

Programa de monitoria

A monitoria é uma atividade desenvolvida por alunos de graduação, integrantes de projetos orientados para elevar os índices de aprendizagem, bem como para a melhoria do padrão de qualidade dos cursos de graduação, coordenada por docentes.

No curso de Pedagogia, atendendo a sua natureza educacional, esta atividade adquire conotações específicas, que a integram ao próprio perfil do egresso.

As disciplinas em que os monitores geralmente atuam constituem a base indispensável ao preparo dos alunos do curso para o prosseguimento a aprofundamento dos seus estudos nos conteúdos específicos. Evidencia-se a necessidade de que seja fortalecida a atividade de Monitoria, objetivando incrementar a qualidade da aprendizagem coletiva

O programa de Monitoria no curso de Pedagogia tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar outras oportunidades de relação entre teoria e prática no curso;
- Contribuir ao incremento do engajamento com a atividade docente e com a pesquisa;
- Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes.
- Estimular o envolvimento do aluno em atividades de Iniciação Científica;
- Estimular o relacionamento intelectual entre os alunos;
- Propiciar meios para uma aprendizagem efetiva dos alunos envolvidos.

A seleção se fará por meio da inscrição do postulante junto à coordenação do curso, que realizará a análise das seguintes condicionantes para o exercício da monitoria:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Não possuir pendencias financeiras com a Instituição;
- Possuir disponibilidade de tempo para o exercício da monitoria, de pelo menos 12 horas mensais;
- Não possuir ocorrências disciplinares na instituição;

Em havendo mais de um candidato à monitoria na mesma disciplina, a escolha recairá sobre aquele que possuir a maior nota média na disciplina candidata. Em persistindo empate, obterá a vaga aquele que possuir a maior média geral no conjunto das disciplinas do período. Em persistindo o empate, caberá ao colegiado do curso a decisão final.

A atividade de monitoria é voluntária e não estabelece vínculo de natureza empregatícia entre aluno-monitor e a instituição.

São competências do Aluno Monitor:

- Seguir o cronograma de atividades elaborado pelo professor da disciplina;
- Colaborar com o docente na elaboração, coleta e divulgação de materiais didáticos relativos à disciplina;
- Auxiliar o docente na aplicação de trabalhos e exercícios extra e intraclasse;
- Cumprir com a carga horária pré-estabelecida junto à coordenação;
- Apresentar relatório de monitoria ao final do semestre letivo ao professor responsável pela disciplina.

A participação no programa de monitoria, condicionada à sua conclusão ao final do semestre e apresentado o relatório de atividades ao professor da disciplina, poderá ser computada, após análise pertinente, como horas de estágio supervisionado.

Programa de Nivelamento

O programa de Nivelamento da FAACZ tem como objetivo oportunizar a recuperação das insuficiências na formação dos alunos do curso por meio de metodologias apropriadas.

O programa abrangerá todos os ingressantes dos Cursos de Graduação da Instituição, ocorrendo em forma de Oficinas de aprendizagem, antes do início das aulas dos calouros com uma carga

horária de 30h. Assim, estas atividades deverão estar previstas no calendário dos Cursos, conforme datas estabelecidas no calendário do Institucional.

Adicionalmente, o curso de Pedagogia poderá propor cursos de nivelamento para alunos veteranos em disciplinas cujos professores identificarem insuficiências em conteúdos básicos nos discentes, fundamentais para o desenvolvimento das competências e habilidades das demais disciplinas da matriz curricular.

Apoio Psicopedagógico

A FAACZ, através do Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAPS), promove orientação e apoio psicopedagógico que oportuniza espaços de interação e adaptação, visando através da orientação e assistência aos alunos de graduação o seu desenvolvimento integral e harmonioso por meio da otimização de seus recursos pessoais para o exercício da vida acadêmica. Tem como finalidade oferecer recursos que o auxiliem no desempenho de sua atividade educativa como também a compreensão das relações intersubjetivas entre aluno-professor-disciplina, em situação escolar resultante de um complexo conjunto de influências psicológicas, sociais, formais e informais.

A adaptação acadêmica exige do estudante a capacidade de resposta a todas as adversidades e condicionantes, intrínsecas a toda a mudança que implica a entrada na Faculdade. É sabido que a passagem da adolescência para a vida adulta, envolve transformações orgânicas significativas onde o desenvolvimento cognitivo e principalmente o emocional não acompanham com tanta rapidez. E é justamente nesse processo que o jovem ingressa no curso superior, trazendo consigo muitos conflitos de ordem emocional, social e político que podem ter consequência direta no seu desempenho acadêmico. Somam-se a isso, alguns fatores dentre outros, a passagem do Ensino Médio para o Superior; as expectativas que trazem da nova vida; o desconhecimento da vida escolar universitária bem como a dificuldade de adequação ao novo ritmo de estudo; separação da família e mudança de cidade; novos relacionamentos; futuro profissional e mercado de trabalho.

Portanto, é visível a importância de um serviço de apoio ao aluno, seja de caráter curativo ou preventivo, para que se possa num ambiente humanizador, compreender, conhecer e acompanhar a vida do acadêmico; proporcionando momentos de reflexão, tomada de consciência e possíveis soluções.

O apoio psicopedagógico, realizado de modo profissional e ético, que envolva a participação ativa do acadêmico busca prevenir e tratar os problemas que surjam quer ao nível de seu desenvolvimento pessoal, integração escolar e social em geral e sucesso no desempenho acadêmico, resultando com isso: maior facilidade de relacionamento, descoberta de habilidades que contemplem o aprendizado e trabalhar de forma eficaz o gerenciamento de emoções.

Inserção e permanência de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE)

A FAACZ, em seu PDI, destaca o apoio à inserção e à permanência de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE). Todos os prédios possuem acessos de cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção. Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2006, a FAACZ deseja proporcionar aos discentes PNE, em referência à infraestrutura, acessos pertinentes ao que preceitua a legislação vigente. Além disso, prevê a aquisição de equipamentos específicos para atender os alunos portadores de deficiência visual e contratação de mais professores/especialistas para atender os deficientes auditivos. A IES possui prática específica para atendimento a alunos com deficiências auditivas, utilizando para tal aplicativo que facilita a acessibilidade comunicacional. A IES possui uma estrutura física adaptada, com piso tátil, placas indicativas de localização em braile nos diversos setores, elevadores, banheiros adaptados, entre outros. A IES possui sala multifuncional para atendimento as atividades educacionais especiais, contendo equipamentos para pessoas deficientes, tais como: impressora braile, computadores adaptados para deficientes visuais e auditivos (com programas específicos), entre outros.

A disciplina Libras é obrigatória no curso de Pedagogia e é oferecida optativa para os demais cursos.

Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade

O Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade discute as ações de acolhida, permanência e desenvolvimento pessoal e acadêmico de estudantes, garantindo a acessibilidade pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura. Este é composto por um psicopedagogo e representante do NOAPS, pelo Coordenador do Corpo Docente e Discente, por um professor Engenheiro Civil, um professor de Libras; um professor Arquiteto e Urbanista; um professor de disciplinas em modalidade a distância; um técnico administrativo do Setor de Comunicação e um discente na condição de representante dos discentes com deficiência. Seus membros deverão discutir e propor ações para que a IES fortaleça o atendimento ao discente, objetivando um

atendimento diferenciado. Na visão da IES, a constituição deste grupo consolida uma ação inovadora em razão das inúmeras demandas que a IES tem apresentado neste sentido.

11 BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico da Biblioteca Maria Luiza Devens, da Fundação São João Batista, é composto por um total aproximado de 20 mil títulos e 50 mil exemplares. A aquisição de títulos para incremento do acervo é feita de acordo com a necessidade de cada curso ou das disciplinas oferecidas pela FAACZ.

É livre o acesso ao material bibliográfico, em que o leitor vai diretamente às estantes para examinar o que este setor lhe oferece. Conta também com computares com acesso à internet e ao banco de dados da Biblioteca, além de gabinetes exclusivos para desenvolvimento de trabalhos em grupo.

Os livros são catalogados de acordo com as regras do C.C.A.A. (Código de Catalogação Anglo-Americano) e classificados com a C.D.U. (Classificação Decimal Universal) em correspondência com o assunto. A catalogação utilizada é a simplificada.

Todo material adquirido pela Biblioteca, por meio de compra ou doação, seja ele livro ou periódico, tem seu título registrado no sistema RM (adquirido da empresa TOTVs) onde, após, são gerados os exemplares, que irá compor assim o patrimônio bibliográfico desta IES.

O espaço físico, atual, destinado à biblioteca é de 393,71m², que inclui: salas para estudo em grupo, cabines individuais e pesquisa online.

11.1 INFORMATIZAÇÃO

A base de dados da Biblioteca foi desenvolvida em SQL e atende regularmente e com eficiência aos trabalhos efetivados pela Biblioteca. O sistema utilizado e o sistema RM Biblios.

Todo Discente e Docente tem acesso ao sistema das FAACZ e, é possível realizar pesquisa e reservar livros sem ter que estar presente na biblioteca.

11.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

O acervo é constituído com recursos orçamentários aprovados pela mantenedora e contempla os diversos tipos de materiais, servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Fundação São João Batista, além de manter a memória da Instituição.

Serão adquiridos títulos das bibliografias das diversas disciplina conforme demanda dos cursos. A solicitação de quantidade deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e deverá ser encaminhada à direção executiva da Fundação São João Batista.

A Biblioteca Maria Luiza Devens estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- Obras da bibliografia básica das disciplinas dos cursos de graduação;
- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Periódicos de referências (bases de dados);
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

A Biblioteca Maria Luiza Devens procede avaliação do seu acervo a cada 2 anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos de atendimento da mesma.

11.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

O empréstimo é domiciliar e o tempo que a obra fica com o leitor depende da sua classificação. Se for técnico, sete (07) dias, se for literatura, quinze (15) dias e os periódicos e obras de referência não são emprestados, ficando somente para pesquisa interna.

A Biblioteca dispõe de serviços de COMUT à disposição da comunidade e do Bibli-Pesq (Módulo de Pesquisa ao Catálogo disponível online), onde o usuário tem acesso ao catálogo bibliográfico informatizado e pode fazer reserva de livros emprestados.

Quanto às reservas, sempre que o livro procurado está emprestado, o leitor entra na lista de espera e logo que o livro chega pode ser liberado para utilização.

11.4 PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo responsável pelos serviços prestados pela Biblioteca inclui Bibliotecário, Técnicos de Biblioteconomia e Auxiliares.

11.5 BIBLIOTECA VIRTUAL

Buscando promover uma coerência cada vez maior e mais bem-sucedida entre a Biblioteca Maria Luiza Devens, seu acervo, usuários e todo o âmbito da administração desta instituição, a FAACZ conta com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, com mais de 8 mil títulos de diversas áreas do conhecimento, como Educação e Pedagogia, Administração, Marketing, Engenharia, Direito,

Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, entre outras. O acesso pode ser feito utilizando qualquer dispositivo móvel com internet ou por meio de computador. A Biblioteca Virtual também oferece ferramentas de anotação, realce com opções de cores (podendo compartilhar), acesso rápido ao sumário, estatística de uso e metadados em Marc 21. Além disso, pode ser feita pesquisa por palavra-chave e impressão de parte do conteúdo. É possível buscar os livros pelo título (ou parte dele), nome, sobrenome do autor ou ISBN e filtrar por Autor, Área ou Editora. O acesso é personalizado e se dá pelo portal do aluno ou do professor, no link "Biblioteca Virtual". A utilização de acervo oferecido na Biblioteca Virtual por parte dos professores é incentivada, uma vez que amplia a possibilidade de acesso por parte de todos os membros da comunidade acadêmica, sem as limitações de um acervo físico. Dessa forma, cada disciplina deverá, sempre que possível, incluir em sua bibliografia básica e complementar títulos da biblioteca virtual, mesmo que estes não estejam contemplados no acervo físico.

12 INFRA-ESTRUTURA

12.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Fundação São João Batista está instalada em sede própria situada à Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, nº 180, Bairro Vila Rica, Aracruz/ES, conforme registro na Prefeitura Municipal de Aracruz, com área total do terreno estimada em 8.500m², ocupado 62% desta área com prédios destinados a sala de aula, administrativo, lanchonetes, biblioteca, quadra poliesportiva, reprografia, detalhado a seguir.

O Prédio denominado "Monsenhor Guilherme Schmitz" – Bloco A, possui 02 pavimentos: térreo com 2055m² de edificações e 1º pavimento com 1.245 m² em construção destinadas as salas de aulas, área administrativa, dentre outras. Nesta edificação esta alocada a área administrativa da FAACZ, conforme mostrado na Tabela 4. A distribuição de salas de aula é mostrada na Tabela 5

Tabela 4: Descrição da área administrativa da FAACZ no Bloco A.

Descrição	Área construída (m²)
Secretaria Acadêmica	60,0
Fundação / Presidência / Direção	80,0
Salas do NPJ	40,0
Sala do TI	25,0
Sala Servidores / TI	25,0
Departamento de Recursos Humanos	15,0
Recepção	10,0
Coordenação Operacional	15,0
Setor Financeiro – Tesouraria	60,0
Banheiro Familiar	10,0
Biblioteca	407,0
Copa/Cozinha	20,0
Almoxarifado	50,0
Sala de Concursos / Consultoria FSJB	50,0
Secretaria / Direção CEA	85,0
Elevador – Plataforma externa	-

O Prédio denominado “Primo Bitti” – Bloco B, possui 03 pavimentos: térreo, 1º pavimento e 2º pavimento com construções destinadas as salas de aulas, laboratórios, dentre outras, conforme mostrado na Tabela 6.

Tabela 5: Distribuição das salas de aula e demais espaços no Bloco A.

BLOCO A	Área construída (m²)
Salas de aulas (16)	50,0
Salas de aulas (02)	60,0
Sala de jogos	50,0
Banheiros (Térreo) (02)	40,0
Banheiros (1º pavimento) (02)	40,0
Laboratório de Informática I	50,0
Laboratório de Informática II	50,0
Laboratório de Informática III	50,0
Laboratório de Pedagogia (Brinquedoteca)	50,0
Sala dos professores	20,0

Tabela 6: Distribuição de salas de aula e demais espaços no Bloco B.

BLOCO B	Área construída (m²)
Salas de aulas (01)	80,0
Salas de aulas (07)	50,0
Salas de aulas (02)	30,0
Salas de aulas (13)	60,0
Sala dos Professores	80,0
Banheiro (Térreo) (03)	20,0
Banheiro (1º pavimento) (02)	20,0
Banheiro (2º pavimento) (02)	20,0
Sala de atendimento aluno	20,0
Laboratório de Química Bioquímica	60,0
Laboratório de Química	60,0
Laboratório de Física	60,0
Laboratório de Microscopia e Biologia	60,0
Auditório	140,0

Hall p/ recepção (corredor auditório)	100,0
Elevador	-
Sala Coordenador de Turno	15,0
Sala de Comunicação	20,0
Sala de Produção de Materiais didáticos	30,0
Sala de atendimento de Estágio	20,0
Sala de representação estudantil	20,0
Depósitos (04)	10,0
Copa / cozinha	10,0

O Prédio denominado "Xavier Calfa" – Bloco C, possui apenas 01 pavimento com 176 m² de edificações destinados as salas de aulas, laboratórios de anatomia e semiologia para cursos da área da saúde e 21m² de banheiros.

BLOCO C - LABORATÓRIOS	Área construída (m²)
Sala de Aula 1	50,0
Sala de Aula 2	40,0
Laboratório de Anatomia / Fisiologia	40,0
Laboratório de Semiologia/Semiotécnica	40,0
Laboratório de Produção de Áudio e Vídeo (Studio)	30,0
Laboratório de Ciências / Biologia	40,0

A FAACZ possui uma área especifica para atender às coordenações de curso, coordenação de corpo Docente e Discente, sala de reuniões, salas de atendimento, supervisão de pesquisa, supervisão de extensão, arquivos, bem como laboratórios, totalizando um montante de aproximadamente 500 m² por pavimento, denominado Prédio "Samuel Costa" – Bloco D. Os laboratórios deste bloco são mostrados na Tabela 7.

Tabela 7: Estrutura do BLOCO D

BLOCO D - LABORATÓRIOS	Área construída (m²)
Sala Coordenações	70,0
Sala Direção	30,0

Sala Atendimento ao aluno (02)	15,0
Arquivo Coordenações	15,0
Arquivo morto	60,0
Sala CPA	15,0
Sala Reuniões	40,0
Sala de Recursos	15,0
Sala Comitê Extensão	20,0
Sala NOAPS	20,0
Laboratório de Mecânica	80,0
Laboratório de Metalografia	60,0
Laboratório de Resistencia dos Materiais	40,0
Laboratório de Maquetes	80,0
Laboratório de Tecnologia da Construção	80,0
Laboratório de Mecânica dos Fluídos	40,0
Laboratório de Solda	40,0
Ferramentaria	50,0
Sala dos Técnicos	30,0

As demais edificações são indicadas na Tabela 8. Estas incluem outros espaços de convivência e atendimento, como reprografia e cantina.

Tabela 8: Demais edificações da FAACZ.

Outras Edificações	Área construída (m²)
Reprografia	20,0
Quadra poliesportiva	380,0
Cantina	45,0

12.2 LABORATÓRIOS

Nesta seção são descritos os principais laboratórios que atendem o Curso de Pedagogia da FAACZ.

Laboratórios de informática

O Setor de Tecnologia da Informação da Fundação São João Batista é responsável pelo processo de manutenção e atualização dos recursos tecnológicos ligados à informática, desde o controle das catracas da IES até os computadores dos laboratórios de informática, passando pela rede sem fio de acesso à internet disponibilizada para os discentes e docentes da faculdade.

Atualmente a Fundação São João Batista possui 150 computadores, distribuídos em três laboratórios de informática, setores administrativo, coordenação e direção e biblioteca. Os laboratórios são equipados com 81 estações de trabalho.

Além disso a FAACZ possui a licenças para os seguintes softwares:

- Microsoft Office;
- Microsoft Project;
- AUTOCAD;
- Microsoft Windows (CAMPUS AGREEMENT);
- PROMODEL;
- SCILAB.

A rede de internet sem fio cobre 100% da área útil produtiva dessa IES, permitindo ao discente e ao docente uma excelente mobilidade e facilidade de conexão. Garantindo ao professor a possibilidade de realizar o preenchimento do diário de forma on-line, e ao aluno o acesso instantâneo a informação. Essa estrutura é capaz de suportar 1.000 usuários simultaneamente. A FAACZ possui um link de internet de 10 Mbps contratado com a EMBRATEL.

12.2.1 Laboratório de Práticas Pedagógicas

O Laboratório de Práticas Pedagógicas/Brinquedoteca do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Aracruz é um espaço que tem como finalidade favorecer o ensino, a iniciação científica e a extensão, por meio de atividades que envolvam alunos e professores do Curso de Pedagogia na construção de práticas pedagógicas e pesquisas que visem uma melhor compreensão do lúdico no processo de ensino e aprendizagem e da profissionalização docente.

Dessa forma, o trabalho formativo desenvolvido no Laboratório de Práticas Pedagógicas, ao considerar as dimensões do ensino, da iniciação científica e da extensão, deverá pautar-se em atividades que:

• oportunizem aos alunos do Curso de Pedagogia um processo de aprendizagem consistente, crítico e reflexivo por meio de atividades propiciadas pelas diversas disciplinas do curso, bem como pela realização de estudos independentes;

• fomentem o desenvolvimento de projetos de estudos e pesquisas sobre o lúdico, o brincar e as brincadeiras, bem como a construção e testagem de jogos, brinquedos, brincadeiras e materiais didáticos;

• envolvam instituições de educação formal e não-formal voltadas ao atendimento de crianças, por meio de realização de oficinas, cursos e palestras, bem como orientações e assessoramentos às equipes pedagógicas dessas instituições visando a disseminação da cultura lúdica do brincar para aprender.

Essas atividades desenvolvidas no Laboratório de Práticas Pedagógicas envolverão tanto os alunos, quanto os professores do Curso de Pedagogia:

• na catalogação, demonstração, arquivamento e divulgação de brinquedos e materiais pedagógicos.

• na análise, testagem e confecção de materiais didáticos, jogos, brinquedos e brincadeiras;

• na recuperação da memória histórica e cultural dos brinquedos e brincadeiras tradicionais da região.

Dessa forma, podemos compreender o Laboratório de Práticas Pedagógicas como um espaço que possibilita a construção, elaboração e reflexão sobre propostas metodológicas/materiais didáticos para o ensino englobando as diversas áreas do currículo da Educação Básica, em especial a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; bem como um espaço de resgate do brincar como elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança.

A utilização do Laboratório de Práticas Pedagógicas ficará a cargo dos docentes do Curso de Pedagogia que trabalham principalmente com as Metodologias de Ensino, os Projetos e o trabalho colaborativo, e que contará com o auxílio de Monitores.

Estes Docentes terão a responsabilidade de:

• Solicitar a aquisição e manutenção de equipamentos, jogos e brinquedos;

- A organização, classificação, catalogação e empréstimo do acervo existente;
- A organização dos arquivos e registros;
- Responder pela manutenção da limpeza e assepsia dos materiais;
- A realização, em conjunto com os demais professores do curso de Pedagogia, do planejamento semestral das atividades do Laboratório de Práticas Pedagógicas;
- A elaboração de relatórios semestrais das atividades desenvolvidas;
- O estabelecimento de regras e normas de funcionamento do Laboratório de Práticas Pedagógicas;
- A avaliação das atividades do Laboratório de Práticas Pedagógicas;
- A divulgação das atividades do Laboratório de Práticas Pedagógicas

Brinquedoteca Virtual

Consequente com o contexto educacional atual, no qual as novas tecnologias assumem um significativo papel como conteúdo e meios de ensino aprendizagem, o curso de Pedagogia também trabalhará a Biblioteca Virtual como mais um espaço de aprendizagem profissional.

A Biblioteca Virtual contribuirá a incrementar as possibilidades de desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos do curso. Será também mais um ambiente de aprendizagem que poderá ser acessado pelo aluno com maior liberdade e facilidade, contribuindo assim para a sua independência cognitiva.

Pode-se constituir, igualmente, num espaço para a capacitação de professores, de forma que a formação de professores de Educação Infantil conte com docentes cada vez melhor preparado para o trabalho docente em ambientes físicos e virtuais.